ANNO LXVIII — DOMINGO 7 DE AGOSTO DE 1892 — NUMERO 177

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de Agosto, ás 3 horas e 50 minutos da tarde.

Foi promulgada a lei de amnistia.

O governo expedio ordem de soltura aos complicados que se achavam detentos nas fortalezas.

Igualmente telegraphou para o Estado de Amazonas em sentido identico com referencia aos desterrados.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHO DO GOVERNO DO ESTADO DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1892

Alvaro Joaquim de Além, pedindo reintegração—Informe o commandante do corpo policial.

Antonio Casado de Araujo Cavalcanti, professor publico, pedindo prorogação de licença—Sim, sem vencimentos.

Benigna de Brito Mello, professora publica, pedindo entrega de documentos—Sim, mediante recibo.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 26.834$230 rs. proveniente do gaz consumido na illuminação para durante o mez de Julho ultimo—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Lucio de Castro, professor publico, pedindo a sua inclusão no numero dos professores a que se refere o art. 12, n. 2, das disposições transitorias da constituição do estado—Deferido com officio de hoje ao inspector geral da Instrucção Publica—Archive-se o documento exhibido

Felix Francisco da Cunha—Indeferido á vista da informação.

Hermina Maria da Conceição—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Henri Fouqueau—Deferido com officio d'esta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Liberata da Rocha, desvalida, pedindo para ser admittido na Colonia Izabel o seu sobrinho orphão de nome Antonio—Remettido ao director da Colonia Isabel para attender a peticionaria, de accordo com a sua informação de hontem datada.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 6 de Agosto de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Commando das Armas

Quartel general do Commando do 2º districto militar em Pernambuco, 6 de Agosto de 1892.

Ordem do dia n. 14

Tendo se apresentado os Srs: coronel Julio Augusto de Serra Martins, commandante do 14 batalhão de infantaria e tenente do corpo de estado maior de 1.ª classe, Domingos Alves Leite, membros do Congresso Estadal que encerrou hoje os trabalhos legislativos, determino que assumam o exercicio dos respectivos cargos, ficando o Sr. tenente Leite, addido ao quartel general até seguir para o Rio de Janeiro.

Campro o dever de elogiar o Sr. major Francisco Ignacio de Meirelles, pelo modo honroso e digno, com que commandou interinamente o 14 batalhão, no impedimento do referido coronel.

(Assignado)— *Roberto Ferreira*, general de brigada commandante do 2· districto militar.

Está conforme — Gustavo Galvão de Cavendish, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 179 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 6 de Agosto de 1892.

Cidadão.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José de Souza do Nascimento, alienado, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Jeremias Ferreira da Silva, por crime de espancamento.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Leonardo Eustaquio do Nascimento, Antonio Gomes Baptista, José Correia, Antonio José Thomaz Sierre e José Francisco de Oliveira, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa Vista, José Antonio da Silva, como gatuno, vagabundo e desordeiro.

— Por officio de hontem datado, informa o commissario e subdelegado do 1.º districto de Afogados que não é exacto que naquelle districto se tenham dado conflictos de matutos com praças da guarda local, por occasião da cobrança do imposto de barreiras, conforme denunciou a «Gazeta do Recife» de 3 do corrente.

— Ao subdelegado do 1.º districto da Boa Vista communicou um empregado da casa de Wilson Sons & C., que tendo sido encarregado o individuo de nome Manoel Avelino de vigiar na noite de 3 para 4 do corrente uma alvarenga carregada de carvão de pedra que se achava amarrada junto á ponte Santa Isabel, acontecera desapparecer o referido individuo, sendo encontrados na alvarenga o palitot que elle usava e um pedaço de ferro.

Para descobrimento de Avelino, que parece ter sido victima de algum desastre ou crime, procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Antehontem, ás 9 1/2 horas da manhã, na occasião em que o individuo de nome Zacarias aguardava com outros trabalhadores que começasse o serviço da nova Fabrica da Torre, foi traiçoeiramente aggredido por Anisio Ferreira dos Santos que o espancou com uma bengala e uma grande ponteira de ferro, causando lhe a fractura do craneo e diversas contusões.

O offensor, sendo perseguido, conseguio evadir-se embarcando em uma canôa que se achava á margem do rio Capibaribe, atravessando-o para o lugar denominado Sant'Anna.

O subdelegado mandou conduzir o offendido para o hospital Pedro II, por ser gravissimo o seu estado e procede a tal respeito de accordo com a lei.

— No dia 31 do mez ultimo, no lugar denominado Guapeba do municipio de Gloria do Goitá, o individuo de nome Manoel Teixeira, conhecido por Manoel Cravo, ferio com um tiro de pistola a Antonio Gomes da Silva.

Contra o delinquente, que evadio se, foram feitas as diligencias da lei.

— Em terras do engenho Pindobinha do municipio de Páo d'Alho foi assassinado no dia 31 do mez findo, com um tiro de espingarda, Alcino Lopes da Silva, pelo individuo Rozendo Justino de Salles, que foi preso e contra elle procede-se nos termos da lei.

— No intuito de melhorar as condições dos quarteis em que funcciona a guarda local e observar por mim a ordem e a disciplina que devem nelles existir, visitei antehontem a do 3º posto, na freguezia de S. José e hontem a do 4º na da Boa-Vista.

Encontrei a do 3º posto nas melhores condições de acceio e disciplina, notando apenas achar-se desarranjado o apparelho telephonico, em vista do que dei as necessarias ordens para que fosse elle concertado.

Quanto, porém, ao quartel do 4.º posto, encontrei a casa nas peiores condições hygienicas e sem as accommodações precisas para as praças, o que me fez autorisar ao subdelegado respectivo a alugar uma outra que se preste ao fim designado.

— Tendo chamado a attenção do subdelegado da freguezia da Varzea para uma casa de jogo que me constava existir no lugar denominado Ilha das Barreiras, acaba de me informar o mesmo subdelegado que desde o mez de Julho findo foi prohibido o alludido jogo, cujo dono era um individuo de nome Antonio Joaquim.

— Ao mordomo de mez do Hospicio de Alienados, dirigi me nesta data solicitando a expedição das necessarias ordens no sentido de serem admittidos naquelle estabelecimento, afim de serem devidamente tratados, os loucos desvalidos Cosme Francisco das Chagas, João da Silva, Marianna da Conceição e José de Souza do Nascimento, que se acham recolhidos na Casa de Detenção.

Tambem nesta data me dirijo ao commandante do corpo policial para que providencie no sentido de ser apresentada todas as noites em que houver trabalho no Circo Equestre no Campo da Republica, uma força de dez praças para manutenção da ordem, a qual deverá ficar á disposição do delegado do 1.º districto.

Assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio de Ipojuca, o tenente Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima mui digno governador do Estado.—O Questor, Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1892

Jorge José Carlos e Manoel Fernandes Ramos, e Conego Dr. Francisco Rego Maia.—Informe a 1.ª secção. João Luiz dos Santos.—Em vista dos documentos que exhiba como requer.

Antonio Domingues da Silva Maia.—A 1.ª secção para os devidos effeitos.

Victor Neesen —Certifique-se.

Lambios Maneattes.—Certifique-se.

Antonio Joaquim dos Santos.—Deferido em vistas da informação.

Amelia dos Santos Coimbra.—Certifique-se.

Leitão e Costa.—A 1ª secção para os devidos effeitos.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1892

Maria da Conceição Forjaz.— Justifico.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE AGOSTO DE 1892

Pernambuco atravessa uma phase difficilima para a vida que lhe seria propria e a que tão adaptado é.

A indole de seu povo, a natureza de seu solo, o desenvolvimento de suas industrias, a honrabilidade de seu commercio o cultivo das lettras, seriam outras tantas forças impulsoras para sua prosperidade moral e material, se sobre elle não fosse pesando mão de ferro a esmagar lhe os musculos e entorpecer-lhe todo movimento conducente a seu progresso.

Debate se Pernambuco com todos esses elementos contrarios á grandeza de seu destino e como que as vezes parece succumbir aos constantes choques d'um mal pensado egoismo de umas contra outras classes e individualidades avidas de preponderancias, no entanto, justamente aquellas que melhor conduzidas seriam as mais aptas a imprimir lhe marcha celerada para seu aperfeiçoamento, relativamente completo.

Tudo, porém fenece, em tudo é evidente o desequilibrio e desharmonia.

Estude se qualquer das condições de vida de communhão das quaes somente depende a felicidade e bem estar de todos, em cada qual dellas divisaremos um quer que seja de neu ralisador de todas aquellas forças vitaes d'um povo

Não serão raras as impressões lugubres que assaltam ao verdadeiro coração pernambucano!

No entanto as causas determinantes de tão acentuado mal estar são sobejamente conhecidas para com alguma perseverança serem removidas, sem outro sacrificio que d'um pouco de desprendimento do—eu—de cada um.

Dizem os verdadeiros conhecedores das leis da humanidade que jámais para esta haverá progresso possivel se a ella não presidir o sentimento d'ordem condição essencial se não unica para a co existencia social.

Sem este elo que prenda os povos como os individuos em reciproco respeito e mutua garantia, impossivel será dirigil-os de modo que possa cada um concorrer para o melhoramento de todos.

Impossivel conseguir o melhor sem os meios de conserval-o em primasia ao peior.

Não ha, não pode haver progresso sem ordem; estes dous elementos são para o homem em collectividade o que para os astros representam as duas grandes forças que os impellem e ao mesmo tempo os deteem em suas legitimas orbitas.

E' o que desgraçadamente nos vai faltando, é esse sentimento e amor da ordem e a proporção que se afasta de nossas relações, ahi vem surgindo o imperio da anarchia e da confusão, levando em sua rêde esses habitos puros que tanto realçaram o nome pernambucano.

E si como para o progresso se impõe a ordem, esta deixará de ter existencia se não precedel-a e acompanhal-a o principal de seus motores—o principio da autoridade.

Neste particular o nosso estado como que vai se tornando desesperador.

Os papeis são quotidianamente invertidos; a cada passo, em cada canto, em cada individuo não se encontra em regra, senão um surdo—quando se lhe falla em nome da lei!

Que o attestem estas scenas contristadoras de todos os dias.

E para cumulo de nossas infelicidades, emquanto a maior parte d'aquelles a quem maior responsabilidade cabe por tamanha falta de patriotismo se occupa em represalias puramente infantis; emquanto se procura fazer vingar apenas o triumpho do amor proprio chocado, com criminoso esquecimento de nossos reaes interesses, tenta se invalidar o braço de quem alli ou aqui, entre tamanho descalabro, procura salvar uma pequena parcela de bem estar; collocando a acima de pequenas conveniencias e de interesses menos justificaveis.

Abandona-se o melhor ensejo de uma correcta iniciativa para emenda de erros passados e, recalcitantes, cegos pela paixão, em vez de secundal-a para reparação do mal causado, atira se sobre essa vontade justa e procura-se desvirtuar lhe as manifestações, frustrando lhe com mão sacrilega os beneficos effeitos de sua intenção.

Eis a principal fonte de nossos males presentes e que presagiam peiores de futuro si a reflexão não vier em auxilio dos que soffrem, inspirando aos que os opprimem, porque enveredando pelo verdadeiro caminho, tornem dignos operarios da felicidade da terra que a todos nós servio de berço.

Consumido o melhor e maior tempo em apreciações estranhas ao bem publico, com esquecimento d'aquillo que realmente mais interessa e corresponde ás nossas necessidades é faltar a fé do patriotismo, é trahir a lei da propria conservação, porque em ultima analyse, com o desapparecimento desta do maior numero que é o dos esquecidos e prejudicados, ha desapparecido tambem aquella dos que esquecem e prejudicam.

O mal virá para todos.

A amnistia

Communica nos o nosso correspondente, no Rio de Janeiro, no telegramma que inserimos na secção propria, ter sido promulgada a lei de amnistia aos complicados no movimento de Abril ultimo na Capital Federal.

Em seguida ao acto da promulgação noticia o mesmo telegramma, o governo cuidou de expedir sem detença ordem de soltura aos detentos nas fortalezas telegraphando ao mesmo tempo ao governador do Estado de Amazonas nesse sentido com relação aos desterrados n'aquelle Estado.

O facto que consignamos a nosso turno, desperta na alma brazileira as emoções mais satisfactorias.

E esse sentimento é por certo muito justo, pois traduz as alegrias da confraternidade.

A effusão com que o paiz acolhe a noticia na sua vulgarisação, só terá igual no epilogo do facto a que ella refere-se.

Si já a liberdade bafeja áquelles que em detenção, occupavam as fortalezas; em breve por ventura serão della coparticipadores aquelles outros que ao longe sentiam os amargores do exilio, experimentavam as saudades do meio social, de que foram relegados, curtiam os dissabores da ausencia da familia.

A patria hoje exhulta.

A patria hoje estreita em seus braços e sa porção de filhos, que voltam a collaborar no seu engrandecimento, depondo no seu altar sacrosanto resentimentos, injustiças e outros sentimentos de identica ou analoga natureza, que o amor patrio não filia ás suas expansões.

A imprensa magnifica essa lei com o seu assenso, e engrandece aos que recolhem ao lar com as suas congratulações.

EXTERIOR

EUROPA

Italia

Falla se com toda probabilidade na nomeação do Conde Russell para o ministerio da justiça e cultos.

— Sua Santidade o papa Leão XIII melhorou bastante da molestia que ha pouco o accommetteu.

Seu estado não inspira absolutamente receio.

— Em Perusa foi ultimamente inaugurada uma estatua do papa Leão XIII.

Representa o summo pontifice, sentado em seu throno, ostentando a sua tiara e com a mão direita estendida, em attitude de dar a benção *urbi et orbi*.

A estatua foi offerecida a Perusa por um americano, que foi agraciado pelo papa com o titulo de Conde de Loubat.

— Sabe-se que o Vaticano fez, nesses ultimos tempos, precarias especulações financeiras.

O *Banco di Roma*, muito provado pela crise das construcções, deve-lhe a bonita somma de quatro milhões de francos que não pode pagar.

Pelos termos de um accordo celebrado recentemente, o banco pagará dous milhões, cederá ao Vaticano o seu palacio da rua Tritone, e lhe dará parte dos seus lucros eventuaes.

— A *Gazeta de Turim* publicando uma correspondencia de Roma, para ella chama a attenção dos seus leitores, e realmente merece ser lida e apreciada pela ordem de idéas que manifesta e pela importancia politica que tem.

O correspondente ataca violentamente a França e M. de Freycinet a proposito da recente viagem do ministro da guerra franceza ás fronteiras; falla de demonstrações bellicosas da França, dizendo que ellas assumem cada vez mais accentuadamente o caracter de provocações á Italia; affirma que as fortificações levantadas pela França são antes offensivas do que defensivas, sendo que a Suissa mesmo tem razões para julgar a sua neutralidade ameaçada.

O correspondente accrescenta que estes factos preoccupam as altas regiões governamentaes italianas, porque evidentemente a França está pondo á prova o espirito de tolerancia da Italia.

Se as cousas continuarem assim, uma conflagração europea será inevitavel.

No entretanto publica a *Nova Anthologia*, de Roma, um artigo demonstrando que a Italia é mais interessada do que qualquer outra potencia na conservação da neutralidade suissa.

— A viagem do rei Humberto á Inglaterra, conforme o diz a *Fieramosca*, foi adiada para época indeterminada.

Julga-se que esta resolução se prende com a recusa do governo britanico a adherir a algumas propostas de triplice alliança, propostas que haviam sido combinadas na entrevista de postdam.

A missão confidencial do embaixador da Austria-Hungria junto ao Quirinal não teria sido estranha ao facto.

O *Secolo* de Milão, orgão do deputado Cavallotti, publicou um artigo muito notavel a proposito da visita do rei Humberto a Berlim e de se haver fallado muito, por essa occasião, na amisade historica entre as casas de Saboya e de Hohenzollern.

O *Secolo* de Millão diz que a amisade entre as casas reinantes tem hoje limitada influencia, e que o que se deve considerar é a amisade entre as nações.

E' bom não esquecer que apezar de preconizada amisade secular, a Prussia não hesitou, n'um momento dado, de se declarar resolutamente adversa á unidade italiana.

Assim, o coronel Radowitz póde declarar na dieta de Francfort que todas as forças da confederação germanica ajudariam, se preciso fosse, a Austria a manter-se em Italia. Mais tarde, em 1859, quando Napoleão III sitiava Mantua e Verona, deixando a Victor Manoel o cuidado de sitiar Peschiera, a Prussia annunciou a mobilisação de seis corpos de exercito, e o ministro prussiano Usedom pedio autorisação á dieta de Fracfort para mobilisar um setimo no alto Rheno.

Foi por causa desta intervenção que Napoleão III se vio obrigado a assignar a paz de Villa Franca.

O «Secolo» publica uma série de despachos demonstrando que, mesmo depois de 1869 a Prussia se mostrou constantemente hostil á obra da unificação da Italia, reivindicando o principio da legitimidade e desapprovando energicamente a acção do conde de Cavour.

Esta attitude só se modificou no dia em que a Prussia alimentou a idéa de desempenhar na Allemanha o mesmo papel que o Piemonte representou na Italia.

« Quando se nos recorda com complacencia, » —conclue o «Seculo»—« que no começo do seculo XVIII Amadeu II de Saboya foi o primeiro, entre os soberanos europeus, a reconhecer como rei da Prussia o filho do grande eleitor, devemonos lembrar tambem de que em 1859 o exercito italiano combateu ao lado do exercito francez pela nossa independencia, e que foram os ministros de um Hohenzollern quo suspenderam sobre o Mincio o progresso das conquistas nacionaes. »

— Durante os cinco primeiros mezes deste anno as importações na Italia diminuiram extraordinariamente.

A differença entre estas e as dos mesmos cinco mezes em 1891 foi de 50.117:939 liras.

Em compensação augmentaram as exportações no mesmo periodo, de 54.782:293 liras.

A politica financeira do actual gabinete não differe muito da do seu antecessor.

As economias começadas continuarão a ser feitas em grande escala, afim de obter-se o equilibrio orçamentario.

Além disso serão feitas outras economias aos poucos, diminuindo o numero de empregados publicos, que é verdadeiramente superabundante.

Trata o governo tambem de realizar uma grande operação, provavelmente a administração co interessada dos fumos, analoga á que existia e que foi abolida pelo Sr. Magliani: esta operação seria destinada não, como se diz, a formar um thesouro de guerra, mas a diminuir a divida fluctuante do paiz.

— Ha muitos annos pensou-se na Italia em erigir em Milão um monumento a Napoleão III.

Escolheu se local e plano, que foi completamente executado, estando tudo prompto quando veio a guerra de 1870 e após ella a queda do imperador, e... ninguem fallou mais no monumento!

Era a logica fatal do nada das grandezas deste mundo.

Cercado de prestigio e de influencia, no fastigio do poder, todas as homenagens a Napoleão III tinham razão de ser.

A gratidão dos povos impunha-se.

Decahido, vencido, exilado e morto... a gratidão esqueceu ou perdeu de opportunidade.

Agora, por occasião do anniversario da batalha de Solferino, o deputado Arrivabene levantou a idéa de erigir no campo onde se pelejou aquella famosa batalha o abandonado e esquecido monumento de Milão.

Os jornaes dos diversos partidos mostram-se favoraveis a esta idéa.

— Em data de 25 dizia se de Catania com referencia ao Etna:

« A erupção do Etna, que nestes ultimos dias tinha tomado aspecto ameaçador e terrivel, diminuio de intensidade; a lava que escapa das diversas cratéras é menos abundante e a agitação subterranea parece acalmar-se.

A população dos arredores começa a tranquillisar-se. »

Essa situação, porém, já no dia 28 era outra muito diversa.

A erupção que já se annunciava acabada, augmentou repentinamente de intensidade; novas cratéras abriram se por onde escapam lavas em grande abundancia.

A erupção parece querer tomar o caracter ameaçador que manifestou a principio, acarretando as mais desastrosas consequencias para as populações circumvizinhas.

Nesse recobramento de actividade annunciou-se por fortes convulsões subterraneas e outras e temerosas erupções.

Em Caltagiron e Mineo estes abalos fizeram se sentir, e o terremoto causou muitos damnos materiaes, levando o panico ás populações.

Inglaterra

O *Times* continúa a preoccupar-se com a situação politica creada pelas ultimas eleições.

Segundo o referido jornal, a actual maioria parlamentar torna difficil a permanencia do governo nas mãos de Gladstone.

A imprensa liberal delineia o programma do proximo governo dos seus correligionarios.

Parece resolvido que um dos primeiros actos será a apresentação de um projecto de reforma eleitoral, dando a cada cidadão o direito de voto singular.

O projecto do home-rule virá posteriormente.

O ministerio Salisbury só se retirará perante e voto expresso da camara dos communs.

Para este effeito prepara se uma questão de confiança pela maioria liberal dessa camara; visto que aquelle gabinete em conselho de ministro resolveu permanecer no poder até manifestação hostil positiva dos communs.

Como quer que seja, á vista da derrota, que soffreu nas ultimas eleições parlamentares, póde assegurar se que o gabinete de Lord Salisbury, ver-se ha obrigado em breve a dar demissão, pois não possue mais no seio do parlamento os elementos necessarios para o apoio á todos os actos de sua politica.

— A sessão de abertura do parlamento britannico estava officialmente marcada para 4 de Agosto; e nesta data, segundo a imprensa conservadora um voto de confiança decidirá da situação dominante.

— O barão Coleridge será nomeado lord grande chanceller.

Lord Devonshire acaba de ser condecorado por Sua Magestade a rainha com a ordem da Jarretiere e o Sr. M. Chamberlain, ajudante de Lord Hartington, com a ordem do Banho.

— Gladstone acha-se completamente restabelecido.

De todos os pontos do reino felicitam o por este motivo e pela victoria eleitoral.

— No grande «meeting» de Ulster, assim denominado por ter-se realisado no condado de Ulster, grande centro protestante da Irlanda, é conveniente notal-o, protestou-se energicamente contra a idéa do estabelecimento de um parlamento em Dublin; e foi esse movimento que lord Salisbury imprudentemente animou e excitou n'um discurso, aliás muito censurado nos circulos politicos inglezes, mesmo nos conservadores, como contrario a disciplina politica, e que por ventura pesou no resultado eleitoral.

A proposito deste comicio disse o «Times» que o protesto de Belfast deve ter feito desapparecer a convicção de que a resistencia de Ulster ao «home rule» não passava de um movimento orangista.

O «Daily Chronicle» declarou que a convenção de Belfast pedia unica e exclusivamente que o Ulster não fosse comprehendido na lei do «home rule», e outra cousa se não devia entender.

O «Daily News» referio que o «meeting» de Belfast era um «meeting» como outro qualquer e que o projecto de M. Gladstone era o mais pratico possivel.

O «Daily Telegraph» entendeu que a reunião de Belfast provava mais uma vez que dar o «home rule» á Irlanda seria provocar uma guerra civil na ilha e obrigar o exercito inglez a intervir.

O «Morning Post» manifestou a convicção de que a convenção de Belfast representava simplesmente a opinião do Ulster e nada mais. As conclusões votadas pelo «meeting» de Belfast foram estas:

1—Affirmámos a resolução inabalavel de manter a nossa situação actual de parte integrante do Reino Unido. Protestamos, do modo mais cathegorico—e o menos equivoco—contra toda e qualquer medida que tenha por fim tirar-nos in gerencia no parlamento imperial sob a protecção do qual foi investida a nossa capital, salvaguardados os nossos bens e direitos.

2—Affirmámos o nosso proposito de não ter relações algumas com um parlamento que será fiscalisado pelos homens responsaveis pelo crime da Liga Agraria, pelas infamias do plano de campanha, pelas crueldades do «boycoltage» e dos quaes alguns são instrumentos da dominação clerical.

3—Affirmámos ao povo da Grã-Bretanha a convicção de que a constituição de similhante parlamento na Irlanda deve acarretar inevitavelmente a desordem, violencias e effusões de sangue como ainda não houve neste seculo, estando resolvidos a não tomar parte na eleição desse parlamento, que seriamos obrigados a repudiar se fosse eleito.

4—Protestamos contra esta grande questão que interessa a nossa vida, sendo a propriedade e os direitos civis menoscabados na presente batalha eleitoral.

5—Appellamos para os nossos compatriotas que são partidarios de um parlamento separado, afim de que abandonem um projecto que decuplicará para sempre os irlandezes. Que elles se juntem a nós para que possamos sob a egide da legislatura imperial desenvolver os nossos recursos e favorecer os melhores interesses da nossa patria.

— Falleceu sir Robert Lowe ex ministro e legitima influencia do partido liberal inglez.

— Suspendeu os trabalhos a conhecida fabrica de tecidos Merrel.

Seus proprietarios falliram.

— Projecta-se em Londres, para Setembro proximo, uma curiosa exposição, reproduzindo os jardins de todos os paizes e de todas as epocas.

— As esquadras das potencias interessadas no imperio de Marrocos concentram se no porto de Tanger.

E falla-se em boas rodas, que o governo promove uma conferencia européa, afim de resolver as questões do imperio de Marrocos.

A «Independencia Belga» referindo-se a um tratado supposto concluido com esse imperio, fez as seguintes considerações que se ajustam perfeitamente á situação e ás suas sequencias:

« Suppondo exacta a versão ingleza, convem perguntar si o successo, attribuido á Inglaterra, e que assegurará a preponderancia da Grã-Bretanha a Marrocos, é definitivo.

Sabe se com que vigilancia a França e a Hespanha tão profundamente interessadas em manter o *statu quo* e o equilibrio actual das influencias no sultanato, acompanharam as negociações de sir Euan Smith e como se mostraram resolvidas, pela sua attitude, a oppor-se a tudo o que podesse constituir um meio de supremacia em favor da Inglaterra.

Estas duas potencias não se resignariam talvez ao triumpho absoluto da diplomacia ingleza, triumpho que foi obtido pela surpreza por meio de um tumulto habil e promptamente explorado. »

Por seu lado a «Neue Freie Presse» de Vienna, considerando a situação actual accentúa, que de presente dá se um conflicto de interesses inglezes, francezes, italianos e hespanhoes, de sorte que a questão marroquina póde de momento adquirir um máo aspecto.

O orgão austriaco, denuncia o projecto ou ao menos a possibilidade de uma divisão de Marrocos entre a França e a Inglaterra que crearia em consequencia uma aproximação entre as duas nações, que a victoria do partido liberal inglez facilitaria. A Allemanha, porém, não pode olhar favoravelmente para isso; ella tem um tratado de commercio com Morrocos e é contra os seus interesses que a questão marroquina dê logar aquella approximação da Inglaterra e França.

Por outro lado a Italia é opposta a qualquer extensão da influencia franceza no norte da Africa, como a Hespanha não desejava ver augmentar o poder inglez no estreito de Gibraltar.

As esquadras reunidas em Tanger irão sustentar o actual sultão contra os rebeldes, ou sómente, como dizem, proteger os seus nacionaes?

Dada a diversidade de interesses que ellas representam não se pode acceitar uma versão que, a ser exacta, exigiria o concurso de todos.

Ha quem pense que a Inglaterra procura, sob o pretexto de commercio, fazer em Marrocos o que fez no Egypto. E' preciso saber se lh'o consentirão, principalmente a França que já alli ganhou experiencia.

— Telegramma de S. João de Terra Nova noticia, que um grande incendio devorou ultimamente dous terços da cidade, varios templos, todas as imprensas e todos os escriptorios dos jornaes.

As perdas são avaliadas em 3 a 4 milhões esterlinos.

— Em Manchester, um trem de estrada de ferro descarrilou, ficando feridos 8 passageiros. Perto de Swansea encalhou o vapor inglez «Themies»; e o novo navio de guerra argentino «Nove de Julho» cahio ao mar

— O regulo de Uganda converteu-se ao protestantismo.

ANTROPOLOGIA CRIMINAL

Estudos recentes de criminologia

(Continuação)

Durante o congresso de 1889, o craneo de Carlota Corday, « que pertencia, com todas as garantias de authenticidade, á collecção do Principe Rolando Bonaparte, foi o objecto principal de discussão, a respeito do qual terio-se mais uma vez esta batalha. Foi apresentado como o craneo de uma criminosa nata, no qual a profundidade das fossetas occipitaes era um exemplo de um caracteristico marcado do typo. Ao que se respendeu que esse caracter não poderia de modo algum significar alguma cousa, e que se Carlota Corday era por este indicio uma criminosa nata, então em vez de ser uma heroina que livrou o mundo de um monstro, não passava de uma assassina commum, vulgar, impulsiva. » Isto não foi uma verdadeira batalha para a qual contribuiram os principaes luzeiros da sciencia de toda a civilisação com as armas do seu vasto deposito de saber.

Todavia tornou-se mais uma vez apparente que as differenças entre essas escolas estavam mais nos argumentos do que nos factos. Porque era claro que havia um terreno em que todos podiam encontrar-se, como se verá mais tarde.

Ao iniciar o caso para a differenciação anatomica e physiologica por parte da classe criminal, o professor Lombroso citou os recentes estudos de Batt, Brunati, Gonzale, Marro, Pinero, Tonnin e Verga, como comprovando as suas conclusões, que haviam já sido expostas nos seus escriptos mais recentes. Em muitas particularidades achou elle differenças existentes entre o criminoso de occasião e o criminoso nato. No primeiro encontrava elle « a sensibilidade menos obtusa, as reflexões menos irregulares, a anomalia menos frequente, especialmente no craneo. » Alguns dos caractares do criminoso nato achavam se, todavia, sempre presentes, « taes como cabello extremamente preto no criado que é ladrão, mais frequente a inepcia entre os embusteiros, e que todos se deixam governar pelo impulso. » Commentando sobre o exame que fez das photographias tiradas pelo Sr. Francis Galton, o professor Lombroso falla do modo seguinte:

« Achei em dezoito craneos de pessoas condemnadas dous typos que se assemelham maravilhosamente, e com uma exageração que é evidente, os caracteres do criminoso e que se approximavam dos do selvagem.

Sinuosidades frontaes bem marcadas, ossos faciaes e queixaes muito grandes, e distantes, rosto pouco symetrico, a abertura nasal de typo phelciforme, e a ligação lemuriana do queixal inferior.

Os outros craneos dos embusteiros, ladrões e salteadores apresentaram-me um typo menos preciso, mas a falta de symetria, o tamanho enorme das orbitas e a proeminencia dos ossos faciaes eram bem marcadas, comquanto menos do que nos casos anteriores.»

Como commentario, disse o Sr. Bajenoff que os seus estudos cephalometricos haviam no levado a acreditar que «os homens honestos tinham um desenvolvimento frontal maior, ao passo que os criminosos tinham mais desenvolvidas as porções parietaes e occipitaes do cerebro ou do craneo »

Ao apresentar a questão dos orgãos e das funcções dos sentidos nos criminosos, o Dr. Frigerio annunciou que havia, em uma grande série de exames entre classes criminosas e não criminosas na Italia, encontrado a predominancia da iris castanha nos criminosos, e grande proporção de azul nos violadores ou offensores da moral publica.

A agudez vital encontrou a mais desenvolvida entre os criminosos; ao passo que nelles era inferior o sentido do cheiro como tambem o era o sentido do gosto. Por outro lado, entretanto, o sentido da audição entre 280 criminosos examinados nas prizões se reconheceu ser anormalmente agudo.

Desta faculdade, diz o Dr. Frigerio: «E' indubitavelmente verdadeiro que a

falta de uso de um sentido servirá para tornar mais agudo o outro.

Como acontece com o tacto nos cegos, dá-se o mesmo com a audição nos presioneiros, condemnados ao silencio...

Chegou-se a conhecer definitiva e seguramente que elles communicam-se uns com os outros por meio de uma batidella na parede ou em qualquer outra substancia.

Esta especie de communicação alphabetica póde ser comparada ao velho alphabeto de Morse... Assim acontece que um preso continuará a trabalhar mesmo em presença do guarda que o vigia, e todavia pelas pancadas que dá no seu trabalho póde communicar com os outros presos que estão ao alcance de ouvir, e parece que pouco os incommoda que haja em redor silencio completo ou a bulha mais ensurdecedora...

Embora os guardas usassem de chinellas com sollas de panno ou de feltro, destinadas a permittil-os andarem sem fazer barulho, todavia todo preso distingue a differença de passo de cada guarda de modo a dizer qual é o que se approxima...

Se a agudeza do ouvido nos criminosos foi produzida pela inercia ou desuso dos outros sentidos (taes como os do gosto e do cheiro, que estavam um tanto obtusos), não podemos descobrir nenhuma prova physiologica ou anatomica disso nos cerebros daquelles a quem se fez autopsia.»

(Continúa).

LITTERATURA

Noctivago

Dorme a velha cidade tumular,
Como Palmyra dorme entre as ruinas,
Do mar nas brancas vagas crystallinas,
Brilham os sombrios raios do luar.

As corujas num louco gargalhar,
Ferem o ar sombrias viperinas,
Além ao longe, em ondulações felinas,
Se agita o peito athletico do mar.

Tudo é silencio, a lua lentamente,
Singra dos céos os mares ideaes;
E emquanto um *garçon* nervosamente,

Aperta a loira nos braços sensuaes;
Contra um bandido uma canção dolente,
Ao som febril das auras tropicaes!

Carlos Mariz.

REVISTA DIARIA

Camara dos Deputados—Deixou hontem de haver sessão por terem apenas comparecido 9 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Sr. Dr. Moreira Alves.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do secretario do Senado remettendo dous exemplares das leis ns. 51 e 52 (força policial e organisação municipal), publicada pelo vice-presidente do Senado.—Inteirado.

Outro do secretario do governo, submettendo a consideração da Camara o officio n. 387 de 8 de Julho findo, acompanhado de informação do inspector do Thesouro, no qual o prefeito do municipio pede isenção de direitos estaduaes, para lampeões e outros accessorios destinados á illuminação publica da capital.—A commissão de orçamento.

Outro do inspector geral da Instrucção Publica devolvendo informada a petição do professor publico da villa do Altinho, Frederico Etelvino Alves Maciel.—A quem fez a requisição.

Ainda o Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte telegramma.

«Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1892.

«Ao presidente da Camara dos Deputados.

Parabens. Vossa attitude muito applaudida. Governador isolado. Seu procedimento geralmente condemnado, inclusive Centro Positivista. Defesa Marianno pessima impressão. Contai nossa dedicação e apoio.—Bellarmino.—Lyra.—Bandeira.

Em seguida é dissolvida a reunião, declarando o Sr. presidente que os deputados para realisar-se a sessão de encerramento do Congresso, bem como que não tendo havido sessão no dia 5 e nem havendo numero legal para eleger-se a commissão de que trata o art. 41 do regimento, tomava a deliberação de nomear para dita commissão os Srs. Martins Junior, Esmeraldino Bandeira, Eduardo Tavares, Felicio dos Santos e Lopes Machado.

Congresso do Estado—Realisou-se hontem a 1 hora da tarde o encerramento da 1ª sessão da 2ª legislatura do Congresso do Estado.

A essa hora reunidos no recinto da Camara dos Deputados os Srs:

Luna Freire, Martiniano Veras, Esmeraldino Bandeira, Hermogenes, Barros Lacerda, Ermiro Coutinho, Sá Pereira, Serra Martins, Alves Leite, Pinho Borges, Pereira Borba, Moreira Alves, Gonçalves Ferreira, Martins Junior, Aristarcho Lopes, Araujo Guarita, Eduardo Tavares, Francisco Campello e Malaquias Gonçalves, assumio a presidencia o Dr. Ermirio Coutinho, presidente do Senado, occupando os lugares de 1º e 2º secretarios os Srs. Moreira Alves e Eduardo Tavares.

Não havendo expediente, o Sr. presidente declara que a reunião do Congresso é nos termos da Constituição do Estado, realisada para encerrarem-se os trabalhos da actual sessão, prorogados até a presente data.

Em seguida dá por encerrada a sessão suspendendo os trabalhos para lavrar-se a competente acta, que lida pelo Congresso, de novo reunido, foi approvada.

Foram então pelo povo agglomerado no recinto e nas galerias erguidos vivas ao Congresso do Estado, ao Congresso Federal e ao Dr. Martins Junior.

Faculdade de Direito do Recife—Assumio hontem a directoria da Faculdade de Direito do Recife, o illustrado Sr. Dr. José Isidoro Martins Junior, que havia interrompido o exercicio do seu cargo por estar tomando parte nos trabalhos do Congresso do Estado.

Denuncia—O Dr. José Antonio Gonçalves de Mello, 3º promotor publico, denunciou hontem perante o Dr. juiz de direito do 5º districto criminal contra Francisco Ricardo de Moraes de Mesquita Pimentel, subdelegado do 2º districto da Graça, por haver feito enterrar no sitio em que está situada a capella de Belém, dous cadaveres e crianças

Club Republicano Fr. Caneca—Hoje ás 11 horas do dia devem reunir-se os membros dessa associação afim de proceder-se a posse da directoria eleita, e tratar-se de assumptos importantes.

A reunião terá lugar no predio n. 38 á rua 15 de Novembro.

Delegacia do 1º districto—Foi nomeado 1º supplente de delegado do 1º districto e prestou juramento o Dr. Affonso de Albuquerque Mello Filho.

14.º batalhão—Assumio hontem o commando do 14.º batalhão de infanteria o coronel José Julião de Serra Martins.

Bateria de artilheria—Amanhã assumirá o commando da bateria de artilheria o capitão Pedro Alexandrino de Souza e Silva, que havia interrompido o exercicio emquanto duraram os trabalhos legislativos.

Club Republicano do Poço—Funcciona hoje ás 4 1/2 horas da tarde esse club.

Espancamento — Na quinta feira ultima ás 9 1/2 horas da manhã, na Torre, foi traiçoeiramente aggredido o trabalhador da fabrica desse povoado de nome João Zacharias, por Anisio Ferreira da Silva, que o espancou com uma bengala de grande ponteira de ferro, ferindo-o no craneo e fazendo-lhe diversas contusões.

Anisio póde evadir-se, apezar de perseguido; e o offendido deu entrada no hospital Pedro II sendo gravissimo o seu estado.

Tiro—No lugar Guapeba, do municipio da Gloria de Goitá, foi ferido Antonio Gomes da Silva com um tiro de pistola, que sobre elle desfechou Manoel Teixeira, vulgo Cravo, que fugio.

Companhia Nacional de camisas e roupas brancas—Ha amanhã ao meio dia reunião de subscriptores dessa companhia em sessão de assembléa geral, para effectuar-se a respectiva encorporação.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa Vista—Reune-se hoje ás 11 horas do dia em mesa geral essa irmandade, para proceder á eleição do cargo de juiz.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco—Funcciona amanhã ás 11 horas do dia em sessão de assembléa geral ordinaria, para tomar conhecimento das contas e relatorio da commissão e proceder a eleição do respectivo conselho fiscal.

Era Nova—Foi hontem distribuido o n. 26, e merecemos do collega o seu comparecimento ao nosso escriptorio.

Sendo-nos sempre agradavel a sua apreciada visita, damos lhe os nossos agradecimentos.

Ordenação—Na capella do palacio episcopal da Soledade, conferirá hoje ás 8 horas da manhã S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano a ordem de subdiacono aos minoristas Fructuoso Bahia de Albuquerque e Valeriano Pereira de Souza, naturaes do Visinho Estado da Parahyba.

No dia 10 ás mesmas horas e na capella mencionada os referidos ordenados receberão a ordem do diaconato; e nessa occasião ordena-se-ha de subdiacono o Clerigo Fernando Rangel de Mello, natural de Sergipe, e receberá a tonsura e menores José de Souza Azevedo, natural de Portugal.

Ordenação geral—S. Exc. Revma. o Sr. bispo D. Esberard designou o dia 15 do corrente para ter lugar a ordenação geral.

Essa importante ceremonia será celebrada na igreja parochial da Boa Vista ás 8 horas do dia.

Hospital Portuguez—Entrou de semana nesse estabelecimento beneficente o mordomo Antonio da Silva Couto.

Divida municipal—Por conta do seu debito com o Banco do Brasil, remetteu ao mesmo Banco o concelho municipal a quantia de...... 6:528$470, producto liquido do rendimento do mercado de S. José no mez de Julho findo.

Sociedade Musical Olindense 13 de Maio—Transfere hoje á tarde essa sociedade a sua séde para a rua Fernandes Vieira, na cidade de Olinda.

Por essa occasião terá lugar a entrega do estandarte social, offerta de diversos apreciadores da mesma sociedade.

Academia—No dia 10 no theatro de Santa Isabel, realisa-se o grande concerto promovido pelo corpo academico afim de solemnisar a entrega do novo Estandarte ao corpo docente.

Começará ás 7 horas da noite.

A' digna commissão executiva agradecemos a fineza do seu convite.

Directorio Republicano da Capunga—Reune-se hoje ás 5 horas da tarde esse directorio no lugar do costume

Gremio José Bonifacio—Funccionou ante-hontem esse gremio litterario em sessão ordinaria, na qual tratou-se de varios assumptos sociaes, sendo em seguida encerrados os trabalhos, depois de designada a proxima terça-feira para nova reunião.

Gremio Instructivo Normal—Teve hontem lugar a sessão de reorganisação desse gremio, promovida pela commissão especial do mesmo gremio, composta dos Srs. H. Bello, Pompeu Pessoa, Manoel Bento, João Valente e José Xavier.

Compareceram diversos associados e occupou a presidencia o Sr. Pompeu Pessoa, por acclamação.

Na ordem dos trabalhos deliberou-se sobre diversos assumptos e melhoramentos sociaes, sobre algumas modificações dos estatutos, e sobre a continuação da sociedade, cuja dissolução se aventou.

Na quinta feira proxima á 1 hora da tarde haverá sessão para eleição da directoria.

Alfredo Toledo—Esse nosso amigo acha-se ha cerca de 15 dias soffrendo de uma «erit» pertinaz, que o tem trazido preso ao leito.

Desejamos o seu prompto restabelecimento.

Assassinato—Em terras do engenho Pindobinha, de Pao d'Alho foi no dia 31 do passado assassinado Albino Lopes da Silva com um tiro, que sobre elle desfechou Rozendo Justino da Silva.

Este foi preso.

Cobrança ao imposto municipal—Sobre este assumpto dirigio-nos a seguinte carta o Sr. José Monteiro Pessoa; e publicamol-a em attenção ao mesmo Sr. e como comprovação de providencia contra o excesso dos cobradores:

«Srs. Redactores—Na sua conceituada «Revista», de hontem, declararam Vs. Ss., devidamente autorisados, que «estão isentos do celebre imposto municipal» os pequenos volumes de bagagem conduzidos por qualquer pessoa para seu uso, bem como as trouxas de roupa e outras cousas semelhantes.

Pois bem; continuam os agentes municipaes a cobral o, ainda mesmo das trouxas de roupa, conduzidas pelas pobres lavadeiras.

Foi assim que que no dia 1 do corrente, segunda-feira, Benedicta de tal, que levava roupa de minha casa para lavar, foi obrigada ao tal pagamento, na Magdalena.

Este facto novamente reproduzio-se hoje, pela manhã, sendo obrigada a pobre mulher a vender algumas verduras que trazia n'um pequeno balaio (e que não eram para vender) afim de não ficar detida a trouxa que trazia.

«Isto, depois do que declararam Vs. Ss. pelo «Diario», não tem qualificação.

«Peço, pois, que se dignem publicar a presente reclamação. que farão justiça ao publico e obsequio ao leitor amigo.—José Monteiro Pessoa.»

Fallecimento—Victima de uma lesão cardiaca falleceu ante hontem n'esta cidade o artista João da Cruz Estanislão,

Era homem activo e trabalhador.

Ao seu irmão o Sr. Miguel Archanjo Fraterno damos os nossos sinceros pezames.

Máo procedimento—Pedem-nos que chamemos a attenção da autoridade competente para um individuo que, montado a cavallo, percorre á noute os Coelhos atropellando todos transeuntes.

Sociedade Beneficente de Nazareth—Escreveram-nos de Nazareth:

«No domingo, 31 de Julho proximo findo, realizou a Sociedade Beneficente de Nazareth, em um dos salões da Camara Municipal, como costuma, a solemnisação do seu quinto anniversario.

As oito horas da noite d'aquelle dia, replecto o salão de distinctas senhoras e cavalheiros modestamente trajados, como convinha a uma festa de caridade, começou, ao som do hymno «31 de Julho» a sessão magna.

Lido pelo presidente, Dr. Antonio Cavalcanti Pina, o seu relatorio, o qual terminava com a bella phrase do grande orador romano — «Feci quid potui, faciante meliora potentes» —, concedeu elle a palavra aos oradores inscriptos:— Vigario Anizio Bandeira, orador do Centro Litterario Nazareno; Pedro Alves da Costa, orador do Club 22 de Novembro; Zeferino Cardoso, por parte da Imprensa nazarena; Manoel Cavalcanti Vieira de Mello Filho, pelo Instituto de Nazareth; os cidadãos advogado Borges da Fonseca, Antonio Carneiro Leão e o artista Pedro Machado.

Foram todos ouvidos com attenção, tocando a banda musical 22 de Novembro, á medida que cada um terminava o seu discurso.

Pelo presidente foi nomeada uma commissão composta das Exmas. Sras. DD. Hermelinda Cavalcanti de Hollanda, Theresa de Jesus Peixoto e a consocia Maria Angelica Vieira de Macedo, para agenciar, no salão, donativos em favor dos desvalidos, resultando disso a quantia de 30$450, que foi entregue ao thesoureiro da sociedade.

Terminou a festa as 10 horas, na melhor ordem, depois de empossada a nova directoria, composta dos seguintes cavalheiros:

Presidente, major Domingos José da Costa Braga; vice presidente, vigario Anizio de Torres Bandeira; 1.º secretario, Manoel Xavier Sobrinho; 2.º dito, Joaquim Jorge C. de Barros; orador, Dr. Francisco Tavares Netto; thesoureiro, João Clementino de Hollanda; mordomo, Ignacio Vieira de Mello.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Loureiro, e faz ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 1.

— Amanhã é superior do dia o Sr. major Merelles, e fará a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 6.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Damião.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o capitão Monteiro.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 5.

União Typographica Pernambucana—Esta benemerita associação realisa hoje uma sessão extraordinaria, no intuito de promover o seu engrandecimento.

Como se vê do convite distribuido entre seus membros á ella devem comparecer os que se interessam pelo futuro da distincta classe typographica.

A sessão effectuar-se-ha ás horas e lugar do costume.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 5 Agosto de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21,°2	760m,33	16,22	86
9 »	23,°3	761m,55	18,30	85
12 »	24,°1	760m,00	18,43	83
3 t.	23,°9	759m,80	19,66	87
6 »	23,°6	760m,66	19,50	89

Temperatura minima 20°,00

Temperatura maxima 25°,00.

Evaporação em 24 horas ao sol 3,m8, á sombra 2m,5.

Chuva 6,m4m.

Direcção do vento WSW de meia noite até 3 h. e 30 m. da manhã; W até 7 h.; WSW até 7 h. e 45 m., variavel de SW á SSE até 2 h. e 33 m. da tarde; ESE com interrupções de SE e E até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,95 por segundo.

Nebulosidade média 0,65.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	5 de Agosto	3—02 da t.	2m07
B. M.	5 de »	8—44 da t.	0m79
P. M.	6 de »	3—10 da m.	2m22

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 e 1/2 horas, á rua do Bom Jesus ns. 33 e 35, de movis, cerveja e vinhos.

Pelo agente Burlamaqui, ás 12 horas, á bordo do navio «D. Pedro», do casco, velame e mais pertenças do mesmo.

Terça-feira:

Pelo agente Gasmão, ás 11 horas, na Lingueta, de um escaler e suas pertenças e uma vacca tourina.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á travessa do Corpo Santo n. 27, de uma casa grande.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Antonio Pacheco Dias Torres.

Terça-feira:

A's 8 horas, na igreja do Paraizo; ás 7 horas, na capella do Hospital e na matriz de Santo Antonio, pela alma de Antonio Pacheco Dias Torres; ás 7 horas, na igreja do Terço, pela alma de Antonio Ribeiro de Castro.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 5 de Agosto de 1892.

Existiam 336, entrou 9, sahiram 5, existem 340.

A saber:

Nacionaes 300, mulheres 8, estrangeiros 32. —Total 340.

Arraçoados 296.
Bons 282.
Doentes 8.
Loucos 5.
Louca 1.
—Total 296.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Domingos, liberto.
Manoel José da Silva.

Teve alta:
José Vicente Ferreira de Paula, conhecido por Bazanha.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 4ª serie da 54.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 6 de Agosto de 1892, recebido pela Casa do Ouro:

12961	120:000$000
10919	12:000$000
1110	6:000$000
620	1:500$000
7037	1:500$000
10420	1:500$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

4887 6460 8343 8669 11603 18004

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

523 7372 10182 11844 14117
1503 9661 11646 12572 19857

APPROXIMAÇÕES

12960	1:500$000
12962	1:500$000
10918	600$000
10920	600$000
1109	150$000
1111	150$000

Os numeros de 12961 a 12970 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 10911 a 10920 estão premiados com 90$ inclusive o da sorte de 12 contos.

Os numeros de 12901 a 13000 estão premiados com 60$.

Os numeros de 10901 a 11000 estão premiados com 60$.

Os numeros terminados em 1 estão premiados com 30$.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 30$.

A seguinte loteria corre no dia 13 de Agosto de 1892 com o plano de 520.000$000.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 5 de Agosto, foi o seguinte:

Existiam	677	
Entraram	18	
	—	695
Sahiram	28	
Falleceram	2	
Existem	665	
	—	695

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 1/2.

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8 1/4 horas.

Malaquias entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 11 e sahio ás 1 2horas.

Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12 horas.

Lopes Pessoa entrou ás 8 horas da manhã e sahio ás 9 1/2.

Andrade Lima entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Vieira da Cunha entrou ás 9 3/4 e sahio ás 11 1/4.

João Rangel entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 4 1/4 horas da tarde

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 4.ª serie da 54.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 240:000$000, será extrahida no dia 3 de Agosto (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 13 de Agosto (sabbado).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 4.ª parte da 7ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 9 de Agosto (terça-feira).

Loteria do Estado do Maranhão—A 16ª serie da 7ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 10 de Agosto (quarta-feira).

Loteria do Estado do Ceará — A 2ª parte da 1ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 18 de Agosto (quinta-feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 5 de Agosto de 1892.

João da Cruz Estanislão, Pernambuco, 62 annos, viuvo Santo Antonio, lesão cardiaca.

Candido Ramos Machado, Pernambuco, 36 annos, casada, Poço, tuberculos pulmonares.

Anna Rita Machado de Araujo, Sergipe, 80 annos, viuva, Boa Vista, decrepitude.

Rita Maria da Apresentação Ramos, Pernambuco, 85 annos, viuva, Afogados, diarrhéa.

Felismina Maria da Silva, Pernambuco, 35 annos viuva, Graça, lesão cardiaca.

Cordolina Guedes de Moura Alves 28 annos solteira, Boa Vista, tuberculos pulmonares.

Severino Joaquim Lyra, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, ascite.

João Gonçalves da Silva, Pernambuco 29 annos, solteiro, Graça, gastro enterite.

Julio, Alagoas, 7 annos, Boa-Vista. cachexia palustre.

PERNAMBUCO

RELATORIO
DA
Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

PARA SER APRESENTADO
A Assembléa Geral dos Accionistas
Em sessão ordinaria de 8 de Agosto de 1892

Srs. Accionistas.—Na qualidade de gerente da secção agricola da Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco, venho inteirar vos do estado dos negocios da mesma Companhia relativos áquella secção á meu cargo.

Começo informando-vos de que as propriedades adquiridas pela Companhia somente na safra pendente a colheita de 92 á 93 produziram renda sobre o capital nellas empregado, porque só em Junho, Julho e Agosto do anno proximo passado foram fundadas safras que deverão produzir a renda avaliada.

Do numero das propriedades adquiridas é que não deram ainda renda devem, porem, ser deduzidas as denominadas Arantanzil, Recanto, S. Francisco e Trapiche, que produziram cerca de 6 % sobre o capital nellas empregado, importancia recebida este mez dos rendeiros que as mesmas exploram.

Creio que na safra proxima as propriedades deverão render mais de 6 %, attendendo a grande quantidade de cannas plantadas e pendentes ao córte.

Passando aos resultados obtidos na primeira fabricação feita nas usinas Trapiche e Carassú fundadamente posso affirmar ser animador e lisongeiro o estado da Companhia, o que verificareis examinando o annexo n. 1, pelo qual se demonstra o lucro de Rs. 236.575$370, obtido na fabricação da usina Cara-ssú e o de Rs..... 149.694$020 obtido em Trapiche—ou o total de Rs. 386.069$390.

Pena é que tenha sido ainda tão pequena a safra da usina Trapiche.

E' força confessar, porém, que não obstante o pessimo negocio feito em Ipojuca com o Sr. Doli, para introducção da diffusão naquella terceira usina da Companhia, e a insignificancia da safra da usina Trapiche, é fascinante o resultado obtido na fabricação de assucar e alcool daquellas duas usinas, conforme os citados annexos.

Cumprindo ainda ponderar-vos que realmente o resultado de Carassú virá a ser maior que o indicado, porque o mel foi apenas avaliado em 35:000$000, preço baixo, como facilmente verificareis, attendendo aos annexos ns 11 e 12, demonstração do lucro obtido na fabricação de alcool na usina Trapiche, das ques verificareis um lucro de 15:277$000.

Isto, porém, não vos traz desvantagens, uma vez que a differença entrará no futuro balanço; ao contrario dá a accentuação que é necessaria aos negocios da Companhia—Seriedade.

Os algarismos dos annexos ns. 4 e 6 são muito eloquentes

Vereis que em Trapiche a despeza por tonelada de canna foi muito maior do que em Carassú Esta differença não se explica unicamente pelo facto de serem os operarios technicos da usina Trapiche em sua maioria estrangeiros, pagos ao cambio do dia, o que fez elevar-se a maior cifra a conta de ordenados daquella usina do que a de Carassú, mas principalmente a falta de cannas para se fazer melhor moagem, o que se verifica pelos annexos ns. 7 e 8.

Conto, porém, na futura safra isto não se dará mais, já porque essa usina tem safra fundada certamente maior que Carassú, já por ter sido em tempo opportuno feita encommenda de uma locomotiva de força dupla á das duas ali existentes, ás quaes foi em grande parte devido o deficiente fornecimento de cannas.

Pelo quadro demonstrativo dos rendimentos de assucar sobre as cannas trabalhadas vereis que em Trapiche houve maior rendimento que em Carassú, o que se explica muito facilmente, não ter sido nesta dirigida convenientemente a fabricação, porque disto foi encarregado o meu mais competente auxiliar e amigo o Sr. Luiz Francisco de Siqueira Netto, mas pela supperioridade de riqueza sacharina das cannas daquella, o qus se prova pelas analyses a que procedeu o chimico da Companhia e respectivos contos de fabricação.

—

E' lamentavel que por faltas injustificaveis da casa Mariolle Pinguet & Filho e de seu representante, Sr. Emile Dalé, tenha sido a Companhia privada de obter lucros não pequenos na usina Ipojuca, actualmente transformada para trabalhar as cannas pela diffusão.

Estes factos obrigaram-me a aconselhar fosse requerida judicialmente a indemnização pelas perdas e damnos que soffreu a Companhia. A questão está adiantada, a justiça da causa e a illustração e alto criterio do patrono da Companhia, me levam a acreditar que nos tribunaes encontrará a Companhia reparação aos seus interesses prejudicados e menosprezados pelo representante da casa Marialle Pinguet & Filhos.

O que posso assegurar vos é que só aconselhei fosse promovida a questão quando esgotei todos os recursos perante o Sr. Dolé, com quem sempre mantive as melhores e mais amistosas relações, não hesitando um momento em rompel-as quando me convenci de que elle de modo nenhum queria reparar os damnos e prejuizos que havia causado á Companhia.

Creio, portanto, só ter agido em favor dos vossos interesses, o que é bastante para me satisfazer.

—

Construcções

Foi projectado um grande augmento na usina Trapiche, para que ficasse em condições de tirar vantajosamente a grande safra alli fundada, tratando se actualmente das construcções necessarias a adaptação do augmento projectado, para o que deve estar em caminho o material encommendado.

Ainda nesta usina estão em construcção uma grande ponte sobre o rio Serinhãem e as linhas necessarias á boa marcha, tendo sido encommendados carros para transporte e fornecimento de cannas.

Trata-se actualmente da montagem de uma distillaria, systema Savalle, na usina Carassú, para a qual estão todos os apparelhos já collocados ao pé dos edificios.

Além da distillação augmentou-se o material rodante para a estrada de ferro dessa usina; devendo tambem achar se em caminho esse material.

—

Em Ipojuca estão em construcção as estradas de ferro necessarias ao fornecimento de cannas já estando assentados e promptos cerca de 7 kilometros.

Trata-se actualmente de outras construcções.

Como, pelo que conheço da diffusão applicada á canna, deprehenda que o que foi feito pelo Sr. Dolé não satisfará, embora ás muito claras clausulas do contracto pelo qual se obrigou, determinei que alli fosse um technico encarregado de fazer a critica dos apparelhos e projectos, as modificações que forem necessarias, afim de em tempo opportuno podermos applicar, mesmo na constancia da futura safra, os alludidos melhoramentos, para que possamos marchar industrialmente como convem em negocios desta natureza.

Creio haver com esta medida procurado acautelar ainda uma vez os vossos interesses.

Retirando-me precipitadamente para a Europa em busca de melhorar a minha saúde profundamente alterada, sinto não ter tempo de fazer um esboço menos succinto dos negocios da secção a meu cargo; mas as minhas faltas serão vantajosamente suppridas pelo vosso criterio esclarecido; entretanto, caso sejam necessarios maiores esclarecimentos, poderei envial-os do lugar onde me achar, ou apresental-os após minha chegada a esta capital, o que deverá ter lugar em Setembro proximo vindouro.

Antes de concluir, devo agradecer aos meus companheiros de administração o seu concurso, deixando tambem consignado o meu profundo reconhecimento aos companheiros, meus representantes em cada uma das fabricas da Companhia.

Recife, 20 de Maio de 1892.

J. Maria Carneiro da Cunha,
Director gerente.

—

Illm. Sr. Manoel João de Amorim, presidente da Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco.—Se bem que os Estatutos não me obriguem a apresentar relatorio todavia julgo-me no dever de dizer algumas palavras como gerente da secção mercantil.

Felicito-me com V. S. pelo auspicioso resultado que demonstra o balanço procedido até 31 de Março nas usinas Carassú e Trapiche com a fabricação 32.923 saccos de assucar, sendo que a ultima apenas contribuio com 12.759 saccos, correspondendo desse modo a nossa espectativa.

Permitta-me V. S. que agradeça o acolhimento que V. S. prestou ao meu convite para a incorporação de uma companhia neste Estado para a exploração de usinas de assucar e alcool aproveitando-se algumas das já existentes, e este meu intuito baseava-se não só na conveniencia de logo ser remunerado o capital empregado como de fugir as construcções que se tornavam pesadas e caras com a forte depressão do cambio, embora tivessemos de adquirir essas usinas por mais alguma coisa, o que, em minha fraca opinião, assim não succedeu.

E bem andaram os incorporadores da Companhia Agricola, pois os factos posteriores se têm encarregado de proval-o.

N'aquella occasião procuravamos fugir ao cambio de 19, e certamente, se tentassemos fundar novas usinas, seria um verdadeiro insuccesso.

Ao concurso pois de V. S. e ao do nosso companheiro de direcção, cujo nome me é preciso referir, o Illm. Sr. Antonio Fernandes Ribeiro, se deve a organisação desta Companhia, que sobranceira e segura caminha para um futuro prospero, não trepidando os seus guias enveredal-a por caminho que aos timidos parecerá ousadia mas que outra coisa não é sinão a comprehensão do verdadeiro interesse da companhia que administram.

O contracto feito com a casa Mariolle para a introducção da diffusão da usina Bandeira hoje Ipojuca é uma prova do que acabo de dizer, infelizmente por motivos alheios a nossa vontade não poude essa usina funccionar nesta safra, e uma outra não menos frisante é a acquisição de propriedades, cujo valor sóbe hoje a somma de 693:038$390, que tem feito esta companhia, concorrendo assim para a valorisação das terras que se achavam um pouco depreciadas.

Pelos quadros demonstrativos apresentados pelo nosso intelligente companheiro de direcção e gerente da secção agricola sobre as despezas de fabricação verá V. S. que estas estão na razão das que ennumerei quando tive de prestar á V. S. o relatorio que me exigio sobre o estado das usinas Carassú, Trapiche e Bandeira e do juizo que eu fazia de tudo quanto pudesse interessar a bôa marcha das mesmas e ao futuro da companhia que nos propunhamos organisar.

Deve V. S. lembrar-se que, só depois de uma excursão de 8 dias que fiz á essas usinas, apresentei o meu relatorio, no qual, estabelecidas as hypotheses que formulei e que felizmente se hão realisado, como foram sobre as despezas de fabricação e sobre o rendimento das cannas, me aventurei a asseverar a V. S. que o capital empregado em tal industria teria remuneração superior a 15 %, toda vez que se podesse contar com uma quantidade de cannas nunca inferior a 20 milhões de kilogrammas para cada usina da força das que procuravamos adquirir, produzindo as cannas rendimento muito inferior a 9 %, na média e como uma administração zelosa, economica e intelligente nas usinas.

A Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco se encontra nessas condições: as propriedades que possue proximas as usinas Trapiche e Ipojuca lhe asseguram uma quantidade de cannas sufficiente para o numero de kilogrammas necessario a manutenção dessas usinas independente do auxilio de outros fornecedores, e, com quanto a usina Carassú não esteja em identicas condições, é de esperar que não virá a soffrer pelas exigencias dos fornecedores por quanto o maior fornecedor áquella usina é accionista no valor de 173.200$000, e outros fornecedores tambem o são e assim interessados pelo futuro da Companhia.

Quanto ao rendimento, não é de esperar que seja inferior ao que tem sido até agora, não só pela natureza dos terrenos principalmente os de Serinhãem, cujas cannas, por uma analyse feita por um habil engenheiro chimico que actualmente se acha entre nós, tem 18 gr. como por que o nosso gerente da secção agricola não se tem descuidado de recommendar aos plantadores o emprego de bôas sementes, substituindo se a canna rôxa pela caianna, e de outras medidas concernentes para as bôas condições da planta.

Finalmente, em quanto a administração das usinas estiver aos cuidados do nosso intelligente e incansavel companheiro de direcção e gerente da secção agricola e aos seus não menos incansaveis e laboriosos auxiliares os Srs. Luiz Francisco de Siqueira Netto e João Xavier de Siqueiro Britto, acredito que os negocios da secção agricola correrão a medida de nossos desejos.

Tenho a melhor convicção para esperar que o resultado do futuro balanço não seja inferior ao deste anno, embora tenhamos de vender a mercadoria á preços muito inferiores aos que se estão gosando, pois entendo que o bom exito das usinas depende principalmente dos seguintes factores: quantidade certa e necessaria de kilogrammas de cannas e rendimento destas nunca inferior a 9 %; do que do preço de seus productos.

A usina Trapiche fabricou este anno, como acima disse, 12.759 saccos e sem medo de errar posso asseverar que esta usina na futura safra não fabricará menos de 25 mil saccos, e que a Ipojuca que até agora tem fabricado de 6 á 7 mil saccos deverá pelo menos fabricar, com a introducção do apparelho da diffusão, 20 mil saccos, podendo-se, pois, contar com uma producção de 70 mil saccos nas tres usinas na proxima colheita.

Isto é quanto basta em minha opinião para garantir um lucro nunca inferior ao deste anno.

Nem se pense que os nossos assucares lograram os preços fabulosos que hão vigorado nestes ultimos cinco mezes, não; quando a maior alça se operou já tinhamos recolhidos e vendidos os productos de nossas usinas, restando apenas uma pequena quantidade de assucar e cerca de 700 pipas de mel, nos tanques de Carassú, cujo preço para o balanço foi tomado sob a base de 50$ na usina e que se está vendendo a 55$ e 56$000.

A media do preço dos assucares do primeiro jacto foi de 5$155 por 15 kilos para a usina Trapiche, e de 4$891 para a Carassú.

Escriptorio

Occupa o lugar de guarda-livros o Sr. Ulysses Ponce de Leon, que o desempenha com intelligencia e verdadeiro interesse.

Foi lhe marcado o ordenado de 3:000$ annuaes na installação da companhia, sendo por proposta minha apresentada na penultima sessão da directoria, elevado a quatro contos de réis annuaes.

Os seus serviços merecem a retribuição que se lhe votou.

Tem mais um ajudante percebendo cem mil réis mensaes, um empregado encarregado do peso dos assucares, vencendo o ordenado de seiscentos mil réis annuaes, e um outro com o ordenado de tresentos e sessenta mil réis.

Vê V. S. que não pode ser mais reduzido o pessoal, que precisa ser augmentado para satisfazer as necessidades dos serviços da nova safra que vão ser maiores.

Eis o que tenho a dizer e certamente entraria em outras explicações sobre o balanço que tem de ser apresentado a assembléa geral ordinaria de 8 do proximo mez de Agosto, se não o tivesse de fazer o digno secretario, a cujo cargo está o Relatorio.

Recife, 30 de Julho de 1892.

José da Silva Loyo Junior,
Gerente da secção mercantil.

—

Parecer Fiscal

Srs. Accionistas.—A commissão fiscal, de accordo com o que dispõe a vigente Lei, que rege as sociedades anonymas, e procurando corresponder a confiança que nella depositasteis, examinou escrupulosamente a escripturação desta Companhia.

Do exame procedido verificou que a respectiva escripturação se acha em ordem e está feita regularmente.

Por ella vê-se, que os lucros da Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco permittem um dividendo de 10 %, que é o maximo dos dividendos á distribuir se em companhias desta natureza, quando não se acha accumulado no fundo de reserva a 5ª parte do capital realisado.

Além disso accresce a somma de Rs. .... 15.235$200 para Fundo de Reserva e a de Rs. 140.092$494 para lucros suspensos.

Essas verbas indicam o grão de prosperidade de uma Companhia que assim, logo no primeiro anno de sua installação apezar da escacez da safra colhida, distribue o maximo do dividendo, ao mesmo tempo que valorisa suas acções.

Nestas condicções á Commissão Fiscal, louvando o zelo e solicitude dos dignos directores e gerentes, é de parecer que sejam approvadas as contas referentes ao anno findo em 31 de Março.

Recife, 2 de Agosto de 1892.

Gaspar de Drummond.
Francisco d'Assis Cardoso.
João Paulo Moreira Temporal.

—

Srs. Accionistas

Obedecendo ás prescripções dos Estatutos que nos regem vimos relatar-vos a gestão que fizemos no 1.º anno social.

E'-nos grato annunciar que o resultado do nosso balanço é bastante lisongeiro, e que mantemos a convicção de que sel-o-hão igualmente nos annos futuros, com probabilidade para melhor, attendendo-se ao complemento das obras em andamento e augmento da producção de materia prima pela acquisição de propriedades que fez a Companhia, os quaes lhe asseguram quantidade de cannas sufficientes para o abastecimento de suas Usinas.

O balanço que vos apresentamos está fixado em 31 de Março, porque n'essa epocha já se achavam concluidos todos os serviços da fabricação de assucar.

Pelos annexos juntos vereis detalhadamente o resultado da fabricação de cada uma das Usinas Carassú e Trapiche, bem camo suas respectivas despezas e rendimento de assucar relativo as cannas moidas; e, finalmente, pelo relatorio apresentado pelo gerente da secção agricola a esta Directoria, e que incorporamos a este, ficareis sufficientemente informados de tudo quanto incumbe a essa secção.

Passamos a dar-vos parciaes esclarecimentos, afim de vos informar o nosso procedimento na gestão dos negocios que nos foram confiados, assegurando-vos que não economisamos esforços para satisfazer a vossa confiança.

Directoria

Cumpre-nos trazer ao vosso conhecimento que por encommodos de saúde emprehendeu uma viagem a Europa o gerente nosso illustre companheiro José Maria Carneiro da Cunha, que na fórma do art. 23 dos Estatutos foi substituido pela accionista Luis Francisco de Siqueira Netto, e por igual motivo, ausentando se o illustre thesoureiro Antonio Fernandes Ribeiro, ficou substituindo o temporariamente o illustre gerente de secção mercantil José da Silva Loyo Junior.

Durante o anno social fez a Directoria 14 sessões entre ordinarias e extraordinarias para tratar dos diversos assumptos de sua incumbencia.

Balanço

Submettemos ao vosso criterioso exame o nosso balanço, d'onde vereis que realisamos um lucro liquido de Rs. 304:704$140.

Julgamos de necessidade dar-vos algumas informações sobre as diversas verbas do activo e passivo d'esta peça.

Activo

A Companhia quando organisou-se possuia os engenhos Anjo e Jacirú em Serinhãem, e Trapiche e S. Francisco em Ipojuca; a directoria julgando ser necessario para garantir as safras das Usinas comprar propriedades para fornecer-lhes cannas, offerecendo-se opportunidade, e autorisado pelo § 6 do art. 1.º dos Estatutos realisou a compra dos engenhos Arantagil, Recanto, Trapiche e partes do Caxoeira Velha situados no municipio de Serinhãem; Bemfica e Piedade em Ipojuca; e parte do Caxoeira Alta em Barreiros, em cuja cidade comprou um armazem de pedra e cal para recolhimento de generos.

Todas estas propriedades representam no balanço o valor de Rs. 693:038$390, inclusive a quantia de 55:257$210 por que se comprou a Manoel Ferreira Bartholo a hypotheca em execução sobre o engenho Sibiró cuja propriedade precisa a Companhia obter.

Mariolle Pinguet & Fils
Conta de responsabilidade

Representa esta verba a responsabilidade que tomaram aquelles fabricantes por intermedio de seu representante o Sr. Emile Dolé e pelo contracto para fornecimento do machinismo completo e necessario para o fabrico do assucar na Usina Ipojuca pelo processo da diffusão e seu assentamento em prazo determinado e pelo da distillaria de Carassú.

Letras a receber

Rs. 12:608$600.

São titulos aceitos pelos arrendamentos de diversas propriedades, e pela venda de uma caldeira do engenho Anjo.

Letras em caução

Rs. 3:500$000.

São titulos que nos deram em caução pelo arrendamento do engenho Recanto.

Manolle Pinguet & Fils
Conta de material contractado

Rs. 112:558$160.

Representa a importancia de fr. 144:538.90 ao cambio de 553 rs. e a de fr. 27:746, 25 ao cambio de 620 rs, para pagamento da 1ª prestação do contracto de diffusão da Usina Ipojuca e mais 28:000 fr. ao cambio de 789 rs. para pagamento da primeira prestação da destillaria da Cara-assú.

Mariolle Pinguet & Files

Rs. 34:238$040.

Representa os pagamentos feitos por conta de encommendas e material para as Usinas Cara-assú e Trapiche.

Contas da Usina Ipojuca

Rs. 47:627$640.

Representa o que se tem despendido com a construcção das linhas ferreas.

Rs. 79:990$510.

Com a reconstrucção da casa da fabrica para o systema de diffusão, e outras obras necessarias, como casas de morada etc.

Rs. 3.596$280.

Despendido com a compra de combustivel e 10:065$470 de objectos existentes no almoxarifado.

Contas da Usina Carassú

Rs. 16:743$420.

E' o que se tem despendido com a construcção da casa para Destillaria e melhoramentos na fabrica.

Rs. 22:997$360.

Com o augmento das linhas ferreas.

Rs. 22:636$460.

Material existente no almoxarifado.

Rs. 36:463$700.

Existencia de mel em deposito calculado em 700 pipas a razão de 50$000, incluindo se naquella importancia o assucar precipitado no fundo dos depositos.

Contas da Usina Trapiche

Rs. 110:845$660.

E' o que se tem despendido com a construcção das linhas ferreas e respectivo material fixo e rodante.

Rs. 8.238$630.

Que se tem empregado em pipas e barris de madeira e ferro galvanisado para transporte de alcool e mel.

Rs. 14:460$180.

De sobresallentes existentes no almoxarifado.

Rs. 11:098$000.

Existencia em mel e assucar.

Rs. 7:881$900.
Existencia em alcool.

Devedores geraes

Rs. 149:847$434.
Quantia adiantada a fornecedores de cannas e resultante da venda de assucar e alcool.

Arrendamento do engenho Alegrete

Rs. 4:352$000.
Importancia pela qual foi sublocado o arrendamento desta propriedade.

Laboratorio chimico

Rs. 4:776$480.
Representa esta importancia os objectos adqueridos para as analyses necessarias durante a fabricação.

Utensilio de engenharia

Rs. 1:069$990.
Importancia empregada em objectos necessarios aos serviços de locação, exploração e nivelamento das linhas ferreas.

Passivo

Thesouro do Estado

Rs. 600:000$000.
E' a somma dos emprestimos feitos as tres usinas. E' proposito da directoria no proximo anno reduzir este debito se não for possivel extinguil-o.

Diffusão, vias ferreas e melhoramentos contratados

Rs. 284:637$960.
Representa esta quantia o total de fr. 500909 ao cambio da epocha do contracto com a casa Moriolle Pinguet & Fils pelo fornecimento e assentamento dos apparelhos de diffusão em Ipojuca.

Obrigações preferenciaes

Rs. 516:200$000.
Representa esta quantia o valor de 2581 acções preferenciaes emittidas aos typos de 194, 195, 196 198 e 200 mil réis.

Contracto da destillaria Carassú

Rs. 44:800$000.
Representa a somma de £ 56.000 ao cambio de 800 rs. por quanto foi contractado com o casa Moriolli o apparelho de destillação do systema Savalle, que deverá ficar assentado por todo este mez.

Juros a pagar

Rs. 16:295$200.
São os juros contados do 1º de Janeiro a 31 de Março, ao Thesouro e ao Banco de Pernambuco.

Diversas contas

Rs. 20:483$330.
Representa esta verba o saldo dos honorarios da directoria e da commissão fiscal.

Banco de Pernambuco

Rs. 98:302$270.
Era o que devia a compahia em conta corrente até 31 de Março conta que ficou saldado em 31 de Maio.

Dividendo

Rs. 125.000$000.
E' a somma que tem de ser distribuida pelos Srs. accionistas a razão de 10 % sobre o capital realisado em face do que dispõe o art. 9.º dos estatutos.

Fundo de reserva

Rs. 15:235$200.
Representa 5 % sobre os lucros liquidos na forma estabelecida no art. 6.º

Lucros suspensos

Rs. 140:092$494.
E' o saldo de conta de lucros e perdas deduzidos as verbas acima preferindo a directoria assim fazel-o a augmentar o fundo de reserva até que se concluam as obras entre mãos de reconstrucções, substituições e augmento de material.

Commissão da directoria

Rs. 24:376$320.
Esta quantia representa a commissão 8 % sobre os lucros liquidos, concedida a directoria por acto de assembléa geral de installação.

Lucros e perdas

Pelo credito desta conta vereis que a Usina Trapiche apresenta um lucro de 149:604$020 e a Carassú o de 251:812$900.
A verba arrendamentos engenhos mostra um saldo de 9:704$300.
Finalmente pela demonstração da conta de lucros e perdas, conhecereis de todas as verbas, das quaes resulta um saldo liquido de .... 304:704$014.

Transferencias de acções

Fizeram-se durante o anno social 21 transmissões constantes de 2 288 acções.

Pleito judicial

Bem contra nossa vontade movemos em juizo uma questão contra a casa Moriolle Pinguet & Filhos, aqui representada pelo Sr. Emile Dolé, por não ter cumprido o seu contracto, dando-nos prompta em epocha determinada a fabrica de diffusão na usina Ipojuca, do que resultou para a companhia a perda total da safra, prejuizo consideravel de que procuramos haver reparação.
Eis o que julgamos necessario trazer ao vosso conhecimento, preparados a dar-vos quaesquer esclarecimentos de que por ventura ainda precizeis.
Recife, 3 de Agosto de 1892.
Manoel João de Amorim
presidente.
Felisbino de Mendonça Vasconcellos
secretario.

—

Balanço da Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco, em 31 de Março de 1892.

'Activo

Accionistas			1.250.000.000
Propriedades:			
Usina Carassú	600.000.000		
Dita Trapiche	450.000.000		
Dita Ipojuca	250.000.000		
Engenho Anjo, de (Serinhãem)	111.533.500		
Dito Jacirú, de Serinhãem	137.485.540		
Dito Aratangil e Recanto, de Serinhãem	108.538.600		
Dito Cachoeira Velha, de Serinhãem	22.635.190		
Dito Trapiche, de Serinhãem, (desappriação)	75.797.860		
Dito Sibiró, de Serinhãem, (hypothecado)	55.257.210		
Dito Trapiche, de Ipojuca	33.885.110		
Dito S. Francisco, de Ipojuca	30.635.220		
Dito Bem Fica e Piedade, de Ipojuca	101.548.880		
Dito Cachoeira Alta, de Barreiros	11.463.770		
Armazem de colher, de Barreiros	4.257.510		
		1.993.038.390	
Mariolle-Pinguet & Fils, conta de responsabilidade de frs...... 356 90900		329.437.960	
Caixa	31.772.580		
Dita da usina Carassú	12.025.210		
Dita da usina Trapiche	9.452.370		
Dita da usina Ipojuca	16.537.590		
		69 787.750	
Letras a receber		12.608.600	
Letras em caução		3.[illegible]00.000	
Mariolle Pinguet & Fils, conta de material contratado..... 194.283.55		112.558.160	
Safra do engenho Trapiche, de Ipojuca		2.000.000	
Contas da usina Ipojuca:			
Estrada de ferro	47.627.640		
Obras e augmento de apparelhos	79.920.510		
Combustivel	3.596.280		
Almoxarifado	10.065.470		
		141.279.900	
Contas da usina Carassú:			
Obras novas	16.743.420		
Nova estrada de ferro	22 997.360		
Almoxarifado	22.623.460		
Assucar e mel	36.463.700		
		98.827.940	
Contas da usina Trapiche:			
Estrada de ferro	110:845$660		
Obras novas	24:116$940		
Utensilios da distillação	8.238$650		
Alxarifado	14:468$180		
Semoventes	200$000		
Assucar e mel	11:098$000		
Alcool	7:881$900		
		176:849$130	
Devedores geraes		149:849$434	
Arrendamento do engenho Alegrete		4:352$000	
Mariolle Pinguet & Fils fr. 43.983.7		34:238$040	
Utensilios de engenharia		1:069$990	
Moveis e utensilios		841$000	
Laboratorio chimico		4:776$480	
Pleitos judiciaes		410$000	
Caução da directoria		25:000$000	
		4.410:422$774	

PASSIVO

Capital		2.500:000$000
Thesouro do Estado		600:000$000
Diffusão, via ferrea e melhoramentos contractados — francos 500 900.00		284:637$960
Banco de Pernambuco		98:202$270
Obrigações preferenciaes		516:200$000
Contracto da distillaria de Carassú frs. 56 000 00		44:800$000
Deposito dos directores		25.000$000
Juros a pagar		16:295$200
Diversas contas		20:483$330
Dividendos (1.º)	125:000$000	
Fundo de reserva	15:235$200	
Lucros suspensos	140:092$494	
Commissão da directoria	24:376$320	
		304:704$014
		4.410:422$774

S. E. & O.

Manoel João de Amorim,
Presidente.
Ulysses Ponce de Leon,
Guarda livros.

Demonstração da conta de lucros e perdas em 31 de Março de 1892

DEBITO

Pelo dinheiro roubado a um portador em caminho para a usina Ipojuca		848$320
Pelo saldo das seguintes contas:		
Juros de descontos		35:923$746
Despezas de installação		4:440$950
Despezas geraes		9:264$300
Gastos retornativos		19:829$910
Honorario da directoria e commissão fiscal		25:600$000
Dito do advogado		1:20 $000
Commissão da directoria	24:376$320	
Fundo de reserva	15:235$200	
Lucros suspensos	140:092$494	
Dividendos (1.º)	125:000$000	304:704$014
		411:211$240

CREDITO

Lucro obtido na usina Trapiche:		
Fabricação de alcool	15:277$000	
Dito de assucar	134:417$020	149:694$020
Lucro obtido na usina Carassú:		
Fabricação de assucar	236:375$370	
Trapiche de Barreiros	315$340	
Mel	15:122$210	251:812$920
Arrendamento de engenhos Aratangil, Recanto, S. Francisco e Trapiche		9:704$300
		411:211$240

—

Lista dos Srs. accionistas da Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco.

	Acções	Capital Reali.
Antonio Fernandes Ribeiro	723	72:300$000
Amorim Irmãos & C.	1.396	139:600$000
Antonio Guedes Valente	75	7:500$000
Antonio da Silva Faria	200	20:000$000
Albino, Silva & C.	50	5:000$000
Antonio Pinto Guedes de Paiva	50	5:000$000
Augusto da Silva	10	1:000$000
Barão da Casa Forte	50	5:000$000
Cunha Carneiro & C.	2.250	225:000$000
Coronel João Carlos de Mendonça Vasconcellos (inventariante)	866	86:600$000
Commendador João Xavier de Siqueira e Britto	600	60:000$000
Coronel Augusto Octaviano de Souza	100	10:000$000
Commendador José da Silva Loyo Junior	50	5:000$000
Commendador Joaquim Lopes Machado	50	5:000$000
Cussy Juvenal do Rego	142	14:200$000
Carlos de Moraes Gomes Ferreira	110	11:000$000
Carlos de Paula Lopes	50	5:000$000
Dr. Gaspar de Drummond	468	46:800$000
Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha	350	35:000$000
Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos	150	15:000$000
Dr. José Gonçalves Pinto	100	10:000$000
Dr. João de Oliveira	25	2.500$000
Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos	25	2:500$000
D. Esmenia Ayres da Silva	75	7:500$000
D. Luiza de Menezes Vasconcellos de Drummond	14	1:400$000
Eugenio Cardoza Ayres	100	10:000$000
Francisco de Assis Cardozo	622	62:200$000
Francisco de Paula Amorim	200	20.000$000
Francisco Monteiro Guedes de Paiva	25	2:500$000
Fernandes & Irmãos	25	2:500$000
Francisco das Chagas Pires	46	4:600$000
Ferreira Cascão & Filhos	25	2:500$000
Gaspar de Menezes	26	2:600$000
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond	700	70:000$000
Izidoro Bastos de Oliveira	100	10:000$000
João José de Amorim	100	10:000$000
João José Rodrigues Mendes	150	15:000$000
Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha	100	10:000$000
Joaquim Guedes Valente	50	5:000$000
Joaquim de Souza Lemos	25	2:500$000
Joaquim José de Amorim	50	5:000$000
José da Silva Loyo Netto	25	2:500$000
José Gomes Ganches	50	5:000$000
José Joaquim da Costa Maia	50	5.000$000
José de Castro Monteiro	25	2:500$000
Joaquim de Oliveira Borges	25	2:500$000
João Baptista Pereira e Souza	25	2:500$000
João Cardozo Ayres	10	1:000$000
Joaquim Alves da Silva Santos	50	5:000$000
José Joaquim Moreira	25	2:500$000
John Alfredo Thone	100	10 000$000
Luis Francisco de Siqueira Netto	330	33:000$000
Manoel João de Amorim	250	25:000$000
Major João Paulo Moreira Temporal	250	25:000$000
Moura Borges & C.	100	10:000$000
Manoel Francisco Ferrão de Albuquerque	72	7:200$000
Miranda Souza	25	2:500$000
Martins Cordeiro & C.	25	2:500$000
Manoel Ferreira Bartholo	300	30:000$000
Rodolpho Charles Thom	40	4:000$000
Sebastião de Oliveira Resende	50	5:000$000
Tavares de Mello Genre & C.	200	20:000$000
Ulysses Ponce de Leon	70	7:000$000
Ulysses Ponce de Leon para sua filha Honorina	10	1:000$000
Idem idem idem idem para Ricardina	10	1:000$000
Idem idem idem idem para Julieta	10	1:000$000
W. M. Webster	50	5:000$000
	12.500	1.250:000$000

— Deixamos de publicar os annexos, constantes dos diversos quadros, pela difficuldade de paginação e falta de espaçoe

JURISPRUDENCIA

Balburdia Forense

Quatro dias ha, no «Diario» de 3 do corrente, que sob a epigraphe acima externei minha humilde opinião sobre qual seja a competencia para o conhecimento das appellações civeis e commerciaes dos juizes de districtos municipaes; se os juizes de direito do respectivo districto criminal como se tem praticado, ou se os juizes de jurisdicção privativa a cada uma daquellas materias, como opinei.

Então pedi justificação da opinião contraria á minha, mesmo para convencer-me do erro em que possa eu achar me. Mas ninguem até hoje honrou-me com sua contradita e no entanto a pratica continúa.

Para o que tive em vista, me é indifferente que esse silencio venha da pouca importancia que por ventura se possa attribuir á questão em si, ou ao nome de quem agitou-a, ou ainda d'uma tenacidade no erro ou finalmente da falta de argumentos e dados vantajosos com os quaes se me offereça seria contestação.

Ao contrario, a ausencia desta robustece-me a convicção de que de meu lado acha-se a verdade juridica, pelo menos, *si et in quantum*.

Em todo caso, cumpre-me rectificar o meu anterior artigo, na parte em que disse que todos os illustrados juizes de direito na capital seguiam a pratica por mim combatida.

Não são todos: melhor informado sei que os Drs. juiz de orphãos e juiz do civel aceitam ou já eram da doutrina que reputei ajustada a lei.

Mas se isso por um lado vangloria me por que não me vejo só e antes bem amparado, por outro me causa maior desagrado vir com essa circunstancia aggravar mais os creditos do foro desta cidade, assignalando que não é só uma pratica contraria a direito a estabelecida e nelle seguida como até e para peor é ella observada em parte e em parte não, no mesmo municipio o que a torna mais intoleravel pela maior confusão que traz com sua duplicidade áquelles que defendem direitos proprios ou de outrem.

Andamos todos as aparpadellas, sem sabermos a quem nos dirigirmos!

Dito isso e continuando no assumpto adequado a epigraphe, convém mais agitar a mesma questão de competencias, relativamente aos escrivães; desde que, assim como as falladas appellações são interpostas para os juizes criminaes, tambem nellas funccionam os escrivães criminaes dos referidos juizes!

Nova e identica irregularidade, penso eu...

P. Bueno diz que — «vigoram acerca dos escrivães os principios de competencia que a respeito dos juizes, e accrescenta que: «elles devem ter não só autorisação legitima, mas tambem competente, em relação ao facto de que se trata, como ao territorio, etc. § 33; Proc. Civ.»

D'ahi conclue o mesmo civilista em seguida—que os escrivães não se devem intrometter na materia dos officios dos outros; que os actos por elles assim praticados são nullos, e finalmente que sua jurisdicção não é prorogavel.

Vejamos o que se tem feito.

Anteriormente a lei de 9 de Novembro ultimo, tinhamos na capital, além dos escrivães dos antigos juizes de paz, tres escrivães especiaes do civel, dous tambem especiaes do commercio e dous do crime, não fallando nos escrivães de orphãos, proveduria e jury, que não interessam a discussão. Todos *vitalicios*.

Veio a citada lei de Novembro e disse no art. 63: — «Os escrivães do Superior Tribunal, dos juizes de direito e do jury CONTINUARÃO a exercer as funcções que lhes competem pela lei vigente, — n'aquillo que não fór contrario a esta lei.»

E como que não fosse isso sufficiente, no art. 68 firmou a disposição do art. 63 com a seguinte: «Todos os ACTUAES serventuarios de justiça providos VICTALICIAMENTE continuarão a exercer seus officios ou cargos de accordo com seus PROVIMENTOS.»

Claro é, pois, que os escrivães preexistentes á lei devem exercer seus officios taes como eram; assim os do commercio officiarão nas causas do commercio, os do civel naquellas dessa natureza e os do CRIME nos PROCESSOS CRIMES que por leis anteriores não pertençam ao escrivão do jury.

Não vejo possibilidade de duas opiniões sobre isso.

Se recorremos a legislação e regimen judiciario anteriores a lei de Novembro, veremos que nas appellações dos antigos juizes de paz para os juizes de direito, no dominio do Reg. n. 4,824 e Lei n. 2,033 de 1871, funccionavam os escrivães do civel e do commercio, conforme a natureza da causa; e como pela Lei de 3 de Dezembro e Reg. n. 120 (geraes) passaram a ser considerados os escrivães do jury, como os dos juizes de direito, entendiam alguns destes que taes escrivães deviam funccionar perante si naquellas appellações.

Isso motivou reclamações e o Governo em mais de um acto declarou illegal esta pratica, porque feria as leis das competencias por um lado, e por outro atacava o direito adquerido dos outros serventuarios especiaes naquella jurisdicção.

Pois bem, a despeito de tudo isso, da lei de Novembro que garante o provimento dos actuaes serventuarios vitalicios a dispeito da Constituição Federal e ultimamente de recente lei tambem Federal que garantem os direitos adquiridos pelos funccionarios vitalicios, a dispeito de tudo no fôro do Recife, os dous *escrivães do crime* funccionam em causas civeis em grau de appellação, em prejuizo d'outros, quando elles (os do crime) ao mesmo tempo são violentamente despojados das proprias attribuições por seu *provimento, mandado respeitar*.

O que valerão por tanto perante o direito, estes tantos actos incompetentemente praticados por juizes e escrivães illegitimos?

Quem—conheça a historia da organisação dos diversos serviços publicos entre nós, facilmente comprehenderá que as usurpações multiplas feitas a funccionarios, como bem fossem aos escrivães, constituem um *modus vivendi*.

Tirou-se, contra a lei clara, dos escrivães do crime os processos de formação de culpa e incidentes, para os escrivães dos juizes de districtos, e para que os escrivães do crime, que até são estipendiados pelos cofres publicos, não ficassem sem attribuições, se os manda descripcionariamente trabalhar no civel e no commercio, como escrivães d'appellação, o que não se contém em seus provimentos ao lado de juizes por igual incompetentes!

As partes porém que arrastem o perigo de mais cedo ou mais tarde, verem seus direitos anniquilados pela inevitavel nullidade dos actos praticados em sua garantia!

Se me fosse licito, ou por outra se não fosse o receio de não ser ouvido, eu, desta minha humilde posição de advogado eu conjuraria aos meus collegas de melhor autoridade, a que em nome dos interesses confiados e a confiar a nossa profissão, fizessem um appello aos illustrados Governador e Procurador do Estado, para que, segundo suas attribuições, lançassem vistas beneficas para o fôro desta capital de modo a collocarem os litigantes, já por isso em estado afflictivo, ao abrigo dessas theorias encontradas, dessa praxe arbitraria, provendo e regulamentando d'uma vez por todas no sentido de uniformisar-se o exercicio do direito em juizo.

Agosto — 1892.

Materno de Carvalho.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

A 23ª corrida desse aprazivel prado e que hoje se realisa, é um verdadeiro successo na vida do nosso turf.

Dous grandes premios serão nella disputados; e ambos são exclusivos de animaes deste Estado.

O grande «Pernambuco» para animaes que ainda não ganharam nos prados do Recife; e o grande «Prado Pernambucano» para animaes deste Estado, são sem duvida uma lisongeira animação ou desenvolvimento da criação indigena, que por certo deve merecer as attenções das sociedades sportivas, mesmo porque isso é da natureza de taes sociedades.

O Hippodromo bem o comprehendeu; e offerecendo assim uma importante festa ao nosso publico, delle terá uma concurrencia animadora, como approvação ao seu acto, e que não deixará nada a desejar.

Uma carta

O digno Sr. secretario do Hippodromo do Campo Grande obsequiou-nos com a seguinte carta:

«Recife, 6 de Agosto de 1892.—Sr. redactor do «Diario de Pernambuco».—Sendo por demais injusta a apreciação de V., feita na secção «Sport» do seu conceituado jornal de hoje, quanto a resolução das directorias das sociedades hippicas desta capital em augmentarem o desconto do producto bruto das poules, esperam as directorias das ditas associações, que V. aguardará á publicação da petição que tem de ser dirigida ao governador do Estado, e então por ella verificará que sem essa resolução as sociedades hippicas não poder se-hiam manter, taes são os impostos que sobre ellas pesam.

Não foi sómente protecção aos proprietarios, como se traduz do citado artigo; mas uma resolução que, si ella não existisse, não teriam rendimentos para occorrer no custeio, que sobre ellas pesam, attento aos impostos ultimante lançados nos respectivos orçamentos, que traduzem uma verdadeira perseguição ás sociedades sportivas; pois não ha sociedade anonyma que seja tão onerada de impostos como as hippicas.

Peço a V. a publicação desta linhas.—De V. etc. Augusto Silva, secretario do Hippodromo do Campo Grande.

ALGUMAS PALAVRAS NOSSAS

Aceitamos a atempação do digno Sr. secretario, notando todavia, que sob a relação exposta, as nossas considerações não tem o typo, que lhe attribuio S. S.

Conhecemos perfeitamente que as sociedades sportivas são em grande vexadas de impostos que lhes são lançados pelos poderes legislativos que para com ellas se tem tornado uns verdadeiros «sportphagos.»

Conhecemos que quando, em outros paizes e ainda no Rio de Janeiro, se anima o turf, concorrendo governos e municipalidades em subvenções para creação de premios, aqui se procede inversamente.

Longe de dar, arranca-se, longe de proteger, tudo se excogito para asphyxiar uma instituição, cujos fins são conhecidos.

Conhecemos que nessa situação de presente eregida pelos «sportphagos,» de proceder-se como alvitrou o digno presidente da directoria do Prado Pernambucano ou recorrer a criação de renda segundo pensaram as directorias, e que na especie não pode effectivamente ser outra senão a elevação da porcentagem.

Nisto, porem, ha um «mas...»

E este ficará para ser explanado no praso da atempação.

Não fomos, pois, por «demais injustos; nem animo disto tivemos as nossas observações, inspiradas simplesmente pelo que se assignalava como causa determinante da resolução.

DENUNCIA

Em nosso artiguete com que hontem concluimos o «Sport» fomos horrivelmente «feridos» pelos nossos camaradas de composição e revisão

Si os nossos caridosos leitores não pensarem-nos as feridas, certamente não podemos escapar, e lá se vai o sportista.

Tenham, pois, a caridade de curar as feridas, mormente a lesão «imutabilidade pondo sobre ella um emplastro de «inatacabilidade».

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Notas politicas

VI

A inveja e a malevolencia, tem annuviado muitos astros, que, seriam depois sóes, se um céo limpo de nuvens e tempestades os deixasse fulgir, quando ainda apenas começavam a descrever o seu gyro no firmamento da patria.

Por mais intenso que seja o esforço dos *anarchistas* em carregar de nuvens negras a athmosphera politica do Estado, não conseguirão jámais tolher a marcha evolutiva da administração do honrado governador, cujos energicos impulsos de patriotismo desfazem o accumulo dessas nuvens que por ventura ainda pesem no ar já desinfectado da nossa politica.

Pernambuco sente-se feliz e orgulhoso em ver á frente dos seus destinos, um homem notavel que se impõe ao respeito e admiração dos seus concidadãos pela habilidade e consummada experiencia com que dirige os seus negocios, um pernambucano demasiadamente amante de sua terra e que se inspiraria n'uma esphera mais illimitada de ideias de liberdade se a nossa athmosphera politica estivesse expurgada desses elementos de desordem e anarchia.

Pela sua indole, pelas suas tendencias, pelos rasgos do seu espirito e talento inclinado a ampliar em grandes theses todas as questões, S. Exc., cujo governo inaugurou uma epocha de florescencia, é o administrador que precisava este importante Estado, fadado a occupar um logar saliente na categoria dos povos cultos.

A razão publica ha de prevalecer á audacia desse pseudo *partido republicano* que pretende anarchisar o Estado.

Ainda está no espirito do povo a impressão dolorosa que nos causou o grave attentado feito á nossa Constituição por aquelles que deviam ser os seus guardas fieis.

O Congresso do Estado, formado em sua maioria desses homens que procuram embaraçar a marcha administrativa do benemerito governador, desceu do augusto pedestal a que o havia exalçado o povo, desataviando-se voluntariamente das mais preciosas insignias de superioridade moral, para chafurdar-se no lodaçal da ignominia.

Foi assim que este *Congresso*, cegamente agitado pelo instincto ante patriotico de crear difficuldades a gloriosa administração do honrado governador, attentou violentamente contra a Constituição, o sacrario onde o genio da patria depozita as reliquias e symbolos dos grandes sentimentos nacionaes.

A disposição do art. 31 da nossa Constituição foi grosseiramente violada, approvando-o Congresso por dous terços os projectos de fixação de força policial e organisação dos municipios não sanccionados pelo digno governador e sem as formalidades devidas.

O capricho e a vingança acobertados com o pretexto do bem publico, foram os unicos motores que impelliram os Srs. congressistas a exauthorar a Constituição, sacrificando assim os interesses do Estado que elles deviam zelar.

Desgraçadamente o Congresso, trahio os intuitos do povo, rasgando a sua suprema lei, para dar expansão aos seus instinctos de vingança, triste recurso quando para elle se appella na extremidade.

A maldição publica persegue os trahidores da patria, e inimigos de S. Exc., cujo governo anima e conchega a democracia.

Recife, 6 de Agosto de 1892.

Nunes Machado.

União civica

Fez-se a eleição tendo comparecido 62 *socios, e outros muitos* mandaram communicar a *sua adhesão* á expulsão do cidadão Soares Quintas, de seu presidente!

E assim é tudo mais nesta terra, digna de melhor sorte!

Somente para armar ao effeito, fóra d'aqui, fazem-se annuncios bombasticos nos jornaes, para suppor-se que a UNIÃO CIVICA é uma apreciação igual á sua congenere de Buenos-Ayres e etc.!

Pois o publico não sabe que tudo isso é *quixotesco*, como foi a *celebre* organisação do batalhão civico?

Só para terem, os *rotos*, ensejo, para passarem telegrammas ao *Urubu-vesgo*, da capital federal?

Outro officio meus *carissimos patriotas...*

E, a proposito, quem é esse CORONEL Santos Aguiar, *eleito* novo presidente, em lugar do *renegado* Soares Quintas?

Será o mesmo *truão* que commandou a guarda local e é candidato á guarda municipal? A ser esse *heroe* do *Copernicus*, (1) esse *mata-mouros e enorme valentão*, como se deixa baptisar por CORONEL, sem sel-o?

Ainda uma *manha* dos *rotos*, para armar ao effeito, *principalmente* na capital federal, onde o *Urubú-vesgo*, corveja telegrammas, para encher os claros *do seu* rico «Jornal do Brazil»!

Oh! Sr. Quintas! Sr. Quintas! Para que V. S. tanto confiou nos thiagos, eurricos, e outros *capivaras de luneta?*

Tem ahi a paga dos seus muitos serviços a essa mesma gente que hoje o expulsam do lugar que o Sr. conquistou com tanto esforço.

São assim esses *grandes e verdadeiros* amigos! E' apanharem-se servidos—bumba—ponta-pés nos amigos da vespera.

Tome essa lição, meu amigo, Sr. Quintas, e previna-se contra esses *falsos prophetas* que o procuram ainda na sua livraria... o Sr. deve bem conhecel-os... fuja desses *rotos e tisnados* que o querem comprommetter.

Agora, cousa mais seria.

O Exm. Sr. Governador do Estado que veja como, — de publico — empregados publicos vão, acintosamente, presidir e convocar reuniões, onde, a *pretexto* de *elegerem nova directoria*, sahem para a rua dando *vivas* a este e áquelle individuo que malsina o governo, e *fóras* a esta e áquella autoridade.

———

(1) Vapor inglez «Copernicus» que deu a costa em Goyanna, onde se contam *bonitas historias*, sobre pipas de vinho enterradas na areia...

Vemos os nomes dos mais salientes, empregados nas Obras Publicas, Recebedoria e Thesouro do Estado; e entretanto, os Zoilos de S. Exc. gritam a bem gritar, que ha reacção, perseguição, e tal e tal, quando é demittido algum relapso...

A testemunha.

Barra de Jangada

Li no «Jornal do Recife» de hoje um communicado, com o titulo *Arrombamento* e assignado por *Os moradores*, em que se diz terem sido praças policiaes sob meu commando autores de tal crime na noite de 25 de Julho em Barra de Jangada.

Admira-me ter se o signatario lembrado de imputal-o a taes praças e não aos cento e tantos invasores que n'aquelle dia se achavam no povoado e que depois foram occultar seu designio nos *sambas* do engenho visinho.

As praças sob meu commando nada se pode attribuir de reprehensivel.

No sentido de provar o que affirmo eu appello para todos os moradores de Barra de Jangada.

Barra, 4 de Agosto de 1892.

Austriclinio Paes Barretto.
Tenente e delegado de policia.

Veritas

Ao Exm. Sr. Dr. governador deste Estado

O povo mais desfavorecido da sorte, que se vê hoje aterrado e horrorizado com o monstruoso orçamento municipal feito a *capricho* por uma *intencia de Calabrianos*, o que nunca se vio em paiz nenhum do mundo, vem pedir-vos si digneis tomar em consideração este appello oriundo dos nossos poucos recursos, nullificando, matando este microbio, que vem ser a origem de muitos males para o povo e para V. Exc., pois, foi muito de proposito feito para produzir embaraços ao vosso governo, que incontestavelmente tem sido o melhor, o mais productivo em moralisação e justiça.

Justiça Sr. Dr. por que nós não estamos na Cochixina, nem em [illegible] das Africa.

O povo, nós que pagamos grandes tributos para o bem estar da nação, já não podemos mais supportar este novo onus, porque além de não ter rasão de ser, é em toda sua plenitude vexatoria e odiosa.

Portanto, esperamos de V. Exc. mais um acto de verdadeiro patriotismo, dissolvendo esta intendencia de *Calabriannos Miltons.*

Novo Bacharel

Terminando hotem o seu tirocinio academico o sympathico e estudioso moço o Dr. Manoel Cavalcante do Rego Barros dilecto filho do meu valiosissimo amigo o Exm. Coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros influencia legitima no municipio de Agua Preta, venho por este meio felicitar não só o joven bacharel que acaba de ver coroados tão brilhantemente os seus esforços, mas até abraçar mais uma vez seu illustre o bom pai por se terem realisado os sonhos que tanto anhelava e desabrochado as esperanças que sempre nutrira, desejando lhes para satisfação sua e dos seus amigos um porvir cheio de venturas e juncado de innumeras rozas.

Recife, 6 de Agosto de 1892.

Joaquim Christovão.

A' EXMA. SRA. D.
Maria José de Moraes
Parabens pelo dia 8 de Agosto
Recife, 7 de Agosto de 1892.
E.

Ao publico

As directorias do Prado Pernambucano, Derby Club de Pernambuco e do Hippodromo do Campo Grande, attendendo que as sociedades hippicas d'esta capital foram sensivelmente sobrecarregadas de impostos, pelos orçamentos decretados pela intendencia municipal do Recife e pelo congresso d'este estado; e attendendo mais que os proprietarios de animaes igualmente teem os seus premios sujeitos a elevados impostos: resolvem descontar das poules 15 %, incluidos os 2 % que se pagam á Intendencia Municipal do Recife e igualmente pagarem o imposto a que estão sujeitos os premios, resolução esta que principiará a vigorar de 5 do corrente em diante.

Recife, 4 de Agosto de 1892.

A directoria do Prado Pernambucano

Thomaz José Gusmão, vencido.
José Gomes Ganches.
José Joaquim Alves.

A directoria do Derby-Club de Pernambuco

Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Joaquim Luiz Teixeira.

A directoria do Hippodromo do Campo Grande

Herminio Egidio de Figueiredo.

Augusto da Silva.

Manoel Lopes Vieira.

—

O voto vencido do presidente do Prado Pernambucano foi o seguinte:

Assignei vencido na deliberação que tomaram as directorias dos prados, porque a minha opinião é que fossem fechados os mesmos, em rasão das grandes imposições que pesam.

Recife, 4 de Agosto de 1892.

Thomaz José de Gusmão.

Presidente da directoria do Prado Pernambucano.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

O oleo de figado de bacalhao de Berthé é o unico cujos processos de preparação foram approvados pela *Academia de Medicina de Pariz*; é duplamente mais rico em principios activos do que os oleos de bacalhao preparados por outros modos.

« E' o oleo escuro que deve ser empregado em medicina com exclusão dos dois outros. »

PROFESSOR TROUSSEAU.

As crianças bebem facilmente o oleo de Berthé e chegam até a pedil-o porque *« não é repugnante. »* PROFESSOR BOUCHARDAT.

O oleo de **Berthé** é um reconstituinte de primeira ordem, de natureza a fortificar as constituições fracas, os peitos delicados. Com o seu uso constante desenvolve-se a corpulencia. E' um dos meios mais certos para fazer desapparecer a magreza. Merece occupar o primeiro logar no tratamento das bronchites chronicas, das constipações antigas, dos ozagres e engurgitamentos das glandulas.

O oleo de **Berthé** é o oleo de bacalhao natural, preparado com figados frescos, directamente importados aos cuidados da casa L. Frere, A. Champigny e C.ia, succ.ores, de Pariz, á rua Jacob, 19.

Só se vende em vidros junto aos quaes se acha uma instrucção.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á essa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 12

Recife, 16 de Maio de 1889

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso e nem devo calar o seguinte facto de uma cura obtida com o seu valioso «Elixir anti febril».

Tendo fallecido da terrivel febre amarello um meu filhinho de 11 annos de idade, depois de esgotados todos os recursos possiveis para salval-o e dous dias depois de sepultado, adoecido outro de 12 annos, da mesma febre, tambem depois de muito luctar com outros medicamentos poderosos e receitados por distinctos medicos desta capital, e já desapontado, recorri á conselho de meu bom amigo o tenente Leobaldo Augusto de Moraes, ao seu miraculoso remedio de que acima trato, e tive a immensa satisfação de ver salvo o meu querido filhinho.

Communicando á V. S. este triumpho de seu valioso medicamento, servirá ao mesmo tempo a minha communicação, de aviso aos que forem atacados daquelle mal, os quaes nada mais devem fazer, que uzarem o seu maravilhoso Elixir.

Tendo retirado temporariamente desta capital, minha familia com receio de adoecer-me mais alguem, por cautela conduzi um frasquinho do mesmo Elixir, que muito servio, por quanto chegando ao meu destino tive de ver ás 11 horas da noite do dia da minha chegada, minha mulher cahida com uma terrivel febre, que dous dias depois desapparecera completamente ainda por effeito do mesmo Elixir.

Outros casos ainda em meus criados foram combatidos com o seu poderoso remedio e seria enfadonho mencional-os.

Usará V. S. da minha communicação do modo que melhor lhe convier.

Meus fracos serviços ás suas ordens.

O muito grato criado
João do Rego Lima,
Commandante geral da guarda civica de Pernambuco.

(Estava sellada e reconhecida a firma.)

Ella a tinha posto no armario

Que massada é o estar doente, especialmente sendo isso por muito tempo.

Fica se cançado de conselhos, cançado de experimentar isto, aquillo, e aquillo outro, cançado de fantasiar que uma pessoa se acha melhor, cançado de tomar precauções contra qualquer peiora eventual.

Fica se cançado de dores e não tarda a sentir-se que quanto mais de pressa uma pessoa se despedir deste mundo tanto melhor para si e de maior alivio a seus amigos.

Aqui vai uma pequena historia.

Foi ella narrada ha pouco por uma mulher, diz ella:

(COPIA)

" Eu, Mary Jones, de n. 3, Galton Street, Gt. Howard Street, Liverpool, Inglaterra, declaro o seguinte:

" Tenho soffrido toda a minha vida de fraqueza no estomago bem como de engorgitamento, do figado.

Sentia-me sempre cançada e languida e muitas vezes era opprimida por dores de cabeça beliosas.

O meu appetite era mui fraco.

Nunca tinha vontade de comer, e quando com a alguma cousa, não o digeria propriamente.

Tinha sempre um mau gosto na bocca e uma especie de limo me cobria o interior da bocca e dentes, e tão saliente era isto que era obrigada a lavar a bocca sempre antes de principiar a comer.

Até 19 annos fui sempre muito fraca e facilmente desmaiava no fim das minhas refeições.

Sentia tremuras do coração acompanhadas de grande peso no peito, dores dos lados, e era dominada por uma tontura estranha.

Passeando nas ruas algumas vezes tinha de me fazer firme e descançar, com receio de cahir no chão.

Estava tambem tão fraca que quando dedicada ao meu trabalho muitas vezes tinha que me sentar e descançar.

Por vezes eu tinha uma tosse incommodativa e dores nos pulmões.

Consultei medico sobre medico e conservei me em tratamento delles por mais de um anno.

Um dos medicos me disse que eu estava soffrendo de uma extensão do figado, outro que eu tinha doença do coração, e um terceiro me disse que eu tinha congestão dos pulmões e que não poderia restabelecer-me.

Considerando-me então em estado de tisica fui a um hospital de tisica onde me conservei em tratamento por algum tempo.

Os medicos, depois de haverem sondado o meu peito, me disseram que elle ia gradualmente peiorando, e que o meu pulmão esquerdo tinha congestão.

Deram-me oleo do figado do bacalhau a par de outros remedios, mas eu nunca melhorei.

Em Julho de 1890 depois de passar por um grande desmaio, eu me senti tão mal que fui obrigada a ir para a cama e durante o mez fui tratada por tres medicos differentes.

O primeiro medico que me vio disse-me que eu não me restabeleceria.

Soffria dores intensas no estomago e mal podia obrar.

Empregaram-se varios meios, porem sem resultado.

Apenas podia tomar alimento liquido e definhava me a olhos vistos, sendo o meu caso considerado desesperado tanto pelo medico como pela enfermeira que de mim tratavam.

Foi então que meu marido ouviu de Mr. Parry, boticario, estabelecido em Gt. Howard Street, de um remedio chamado Xarope Curativo da Mãe Seigel, e fizera-nos presente de um livro contendo a narração de um caso exactamente como o meu e que havia sido por elle curado. Meu marido encommendou uma garrafa do mesmo remedio e eu comecei a tomal-o.

Depois de haver tomado algumas doses evacuei um jacto negro como carvão experimentado logo um grande alivio, e logo em seguida me senti com vontade de comer alguma cousa.

Quando o medico no dia seguinte elle vio uma decidida mudança em mim e lhe disse:

« Oh, Mrs. Jones, afinal parece que acertámos com o remedio que lhe demos. » Suppoz elle que era a sua ultima garrafada que tinha causado a mudança, longe de suppor que a enfermeira a havia posto intacta no armario.

Continuei a tomar o Xarope da Mãe Seigel e com a maior alegria do meu marido, pae, e enfermeira nunca mais me lembrei do passado.

Todas as dores do coração e do peito desappareceram gradualmente e dentro de uma semana estava forte bastante para ir para as praias de banho, havendo-me sempre conservado de perfeita saúde desde então.

Nunca me senti tão bem na minha vida como agora.

Todos os meus amigos consideram que a cura foi milagrosa, e eu tenho prazer em proclamar aos outros quaes os meios porque a minha vida foi salva.

Dou com prazer permissão aos Srs. A. J. White, Limited, para poder fazer o uso que julgarem conveniente desta minha presente esposição, e aqui os authoriso cabalmente para tal fim.

« Datada em 3 de Abril de 1891.

« (Assig.) Mrs. Mary Jones. »

Não houve nada de «miligroso» no restabelecimento desta Senhora, embora elle podesse ter sido, como de facto foi, notavel.

Não teve elle outro seguimento algum além dos dictames da natureza. Tinha elle soffrido toda a sua vida de indigestão e dyspepsia e d'ahi somente derivaram todos os seus demais soffrimentos.

Não podia ella digerir a sua alimentação e todo o seu systema se definhava pelos effeitos de envenenamento do estomago e pela falta de alimentação.

O Xarope da Mãe Seigel fez o seu dever: limpou elle a materia corrompida e poz em operação natural os orgãos digestivos como sejam o figado, o estomago, e o ventre do que se segio como consequencia necessaria promptas melhoras e restabelecimento final.

O leitor deve tomar nota especial de grande semelhança que esse dá entre os symptomas de dyspepsia e os da tisica, o que tem dado lugar tão constantemente aos mais infelizes enganos.

Nunca ninguem conclua estar tisico sem ter adquirido a certeza de que o caso não é dyspepsia.

Provavelmente succederá o mesmo que se déra no caso de Mrs. Jones.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 6 de Agosto de 1892.

Lettras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco do valor de 100$000, juros de 6 0/0 á 101$000.

Na Bolsa venderam-se:

100 Letras hypothecarias do Banco de Credito Real.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos continuaram saccar a 10 1/4, sem attrahir tomadores.

Em papel particular não constou transacção.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

10 5/16 bancario, 10 3/8 particular.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	9$500 a 11$000
Somenos, idem idem	6$500 á 7$500
Mascavado idem idem	5$000 a 6$000
Bruto secco ao sol idem idem	3$000 a 4$000
Retame idem idem	1$700 a 2$200

Mercado muito animado.

Algodão

Cota-se nominal a 11$500.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$400 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis.
Verdes nominal 360 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 4	150	200
Vapores	1 a 4		
Animaes	1 a 6	24	326
Estrada de Ferro Central	1 a 4	84	77
Idem de S. Francisco	1 a 3	447	309
Idem do Limoeiro	1 a 3		93
Somma		705	1005

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Exportação

RECIFE, 4 DE AGOSTO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 150 fardos com 25,180 kilos de algodão.

— No vapor francez *Equateur*, para Paris, carregaram:

J. Krause & C., 500,000 grammas de ouro velho e 60,000 ditas de prata velha.

E. Goetschel & C., 20 000 grammas de ouro velho e 90,000 ditas de prata velha.

Cousseiro Irmão, 1,500 grammas de ouro velho e 7,500 ditas de prata velha.

Para Bordeaux, carregou:

A. Fernandes do Rego, 40,000 grammas de prata e 10,000 ditas de ouro.

Para Lisboa, carregaram:

M. Borges & C., 1 caixão com ouro e prata no valor de 4:000$.

Para o interior

— No vapor francez *Ville do Rosario*, para Rio de Janeiro, carregaram:

M. Maia & C., 849 saccos com 50,940 kilos de assucar mascavado e 11 barris com 1,760 kilos de oleo de mocotó.

P. Pinto & C., 80 pipas com 37,600 litros de aguardente.

J. Baltar & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente e 20 saccos com 12,000 kilos de milho.

Para Santos, carregou:

B. Williams, 50 fardos com 8,835 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Pará, carregaram:

J. Baltar & C., 112 barricas com 7,750 kilos de assucar branco.

E. Kanthack, 331 barricas com 25,086 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

J. Baltar & C., 1 pipa com 470 litros de aguardente, 50 barris com 4,500 ditos de dita e 100 barricas com 6,440 kilos de assucar branco.

E. Kanthack, 50 barricas com 4,208 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Apare*, para Macáo, carregaram:

J. A. Couto Vianna, 75 saccos com farinha de mandioca.

M. Franco, 51 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Paraguassu'*, para Parahyba, carregaram:

A. D. Simões & C., 20 caixas com 160 litros de genebra e 10 barris com 900 ditos de vinagre.

M. Lopes de Sá & C., 1 amarrado vassouras de piassava no valor de 20$.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 8 A 13 DE AGOSTO DE 1892

Alcool (litro)	583
Algodão em rama (kilo)	693
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	760
Assucar branco (kilo)	666
Assucar mascavado (kilo)	266
Bagos de mamonas (kilo)	730
Borrachade leite mangab. (kilo)	2$000
Cachaça	354
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	45
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	800
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	37$000
Farinha de mandioca (lito)	55
Genebra (litro)	295
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	166
Milho (kilo)	092
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$500
Semente de carrapateira (kilo)	130
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 5	249:811$434	
Idem de 6	20:185$879	
		269:997$313
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 5	31:197$854	
Idem de 6	10:030$516	
		41:228$370
Somma total		311:225$683

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Agosto de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
M. Antonino de C. Araujo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 5	26:198$472
Idem de 6	3:224$370
	29:422$842

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 5	3:910$735
Idem de 6	1:559$119
	5:469$854

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6

Tamandaré e Rio Formoso—10 horas, vapor nacional Goyanna, commandante Pinto; em lastro a Companhia Pernambucana.

Porto Alegre e escalas—36 dias, vapor nacional Santelmo, de 918 toneladas, commandante H: Tompson, equipagem 28, carga varios generos; o Pereira Carneiro & C.

Cardiff—47 dias, barca norueguense Ran, de 794 toneladas, capitão A. Jorgensen, equipagem 14, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Macáo—Lugar norueguense Freidig, capitão J. Berg, em lastro.

Barbados - Barca norueguense Fida, capitão O. Christensen, em lastro.

Rio Grande do Norte — Vapor nacional Aporé, commandante José R. Esteves, carga varios generos.

Macáo — Barca norueguense Perlen capitão R. Gundersen, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Agosto foi o seguinte: Entraram.

38 bois pesando 6,296 kilos.	
501 kilos de peixe a 25 réis	12$525
10 compart. com mariscos a 125 rs.	1$250
46 lugares a 250 rs.	11$500
12 suinos a 250 rs.	3$000
35 cargas de farinha a 250 rs.	8$750
10 cargas de milho secco a 250 rs.	2$500
6 ditas com feijão a 250 rs.	1$500
5 ditas com camarões a 375 rs.	1$875
2 cassuás com gallinhas a 375 rs.	$750
ditas de melancia a 375 rs.	$
20 ditas com milho verde a 375 rs.	7$500
5 ditas com gerimú a 375 rs.	1$875
1 dita de cebolinhos a 375 rs.	$375
ditas de laranjas a 375 rs.	$
1 ditas de banana a 375 rs.	$375
ditas com louça a 375 rs.	$
5 ditas com fructas diversas a 375 rs.	1$875
26 dita de batata a 375 rs.	9$750
dita de macacheira a 375 rs.	$
3 ditas de canna a 375 rs.	1$125
49 ditos com verduras a 375 rs.	18$370
2 ditas de amendoim a 375 rs.	$750
70 ditos com farinha a 500	35$000
4 cargas com gallinhas a 625 rs.	2$500
32 columnas a 750 rs.	24$000
7 compartimentos com fressuras a 750 rs.	5$250
46 ditos com fazendas etc. a 750 rs.	34$750
28 ditos de comidas a 875 rs.	24$500
11 ditos de sunneiros a 1$250	13$750
9 ditos a 875 rs.	7$875
42 talhos a 2$500	105$000
	339$900
Rendimento de 1 a 4	1.368$150
	1.708$050

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 600 réis idem.
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$800 idem

Vapores a entrar

Mez de Agosto

Sul	*Iberia*	7
Sul	*Congo*	8
Sul	*Pernambuco*	9
Norte	*Capua*	9
Europa	*Hogarth*	9
Europa	*Thames*	11
Sul	*Magdalena*	13
Norte	*Espirito Santo*	13
Sul	*S. Salvador*	16
Norte	*Olinda*	19
Sul	*Alagoas*	23
Norte	*Maranhão*	25
Sul	*Brazil*	30

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMME

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 23.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Fez-se uma grande e importante descoberta

Nas eminentes qualidades medicinaes da Anacahuita, arvore esta que cresce nas immedições de Tampico, no Mexico. *O Peitoral Anacahuita*, composto e preparado com o balsamico succo de dita Arvore, tem enchido o mundo d'espanto e admiração. Os proprios medicos confessam, que nunca se lhes havia entrado na idéa, de que se podesse extrahir de nenhum producto da terra, um espicifico tão maravilhoso e completo para a cura das enfermidades da garganta e dos orgãos da respiração A tosse d'um caracter o mais confirmado e violento, desapparece sob a sua magica influencia, dentro em poucos dias, e as vezes mesmo d'entro d'algumas horas. depois de se haver tomado uma garrafa do mesmo. A rouquidão por mais cavernosa e profunda que seja promptamente desvanece e a vós d'entro em pouco recobra e adquire toda a sua costumada clareza e sonoridade. Os Bronchites se aliviam mediante o seu uso. Cura os pulmões feridos e inflammados, Os que padecem de asthma principiam por respirar com desafogo e regularidade, logo depois de se haver tomado as primeiras doses. O catarrho declarado incuravel desapparece ordinariamente ao cabo d'uma semana. Emfim a sua excellencia e grande efficacia não teve, não tem e nem terá igual por meio de todas as mais medicinas tendentes para o mesmo fim

Como garantia contra as falsificações observe se bem que os nomes de *Lamann & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltoria a cada garrafa. Achase de venda em todas as boticas e drogarias.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelho electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Consultorio Medico Cirurgic

O Dr Simplicio Mavignier, tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

TELEPHONE N. 566

Advogacia

O conselheiro Joaquim Correia de Araujo mudou o seu escriptorio da rua do Imperador n. 67 para a mesma rua n. 22. 1º andar.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Estupendo

E' curar em trez dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr anatureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Dr. FreitasGuimarães

MEDICO

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa commercio.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

EDITAES

O Dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco etc

Faço saber que no dia (8) oito do corrente ao meio dia a bordo do navio denominado «Dom Pedro» ancorado na praia do Passarinho se ha de vender em leilão a quem mais der, segundo requereo o curador dos interessados ausentes, o mesmo navio com todos os seus pertences avaliado em tres contos de reis, abandonado por seu capitão B. Schmeder a quem de direito pertencer em rasão das avarias que soffrera em viagem.

E para que chegue a noticia a todos pretendentes, mandou ao agente de leilões Manoel do Nascimento Cesar Bulamarque que affixe nos lugares do costume e faça publicar pela impressa o presente edital com os seus competentes annuncios. O que cumpro.

Cidade do Recife, 3 de Agosto de 1892.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão interino o escrevi.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 10

O administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco observando a portaria do Illm. Sr. Dr. inspector interino do Thesouro datada de hoje e sob n. 1283, faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de 30 dias uteis contados de 4 de Agosto proximo, será arrecada independente de multa, a contribuição devida pelas annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company relativamente ao 1.º semetre do exercicio corrente de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 30 de Julho de Julho.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de dez dias virem ou delle noticia tiverem que tendo-se por este juizo a requerimento do Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo e capitão Custodio Moreira Dias, procedido penhora em bens pertencentes a Companhia Hotel Internacional do Recife, para pagamento da quantia de dois contos de reis, de serviços judiciaes e extra-judiciaes prestado á mesma Companhia e havendose procedido a convolação da penhora para a quantia de tres contos de reis em dinheiro, importancia da venda em leilão dos objectos penhorados existente em poder do Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, foi a requerimento dos exequentes, assignado praso aos credores incertos da referida companhia, como se vê do requerimento do theor seguinte: Requerimento de audiencia.

De quando foi accusada a convolação em dinheiro da penhora e assignado praso.

Aos trinta de Julho de mil oitocentos e noventa e dois, nesta cidade do Recife, em publica audiencia do Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do civel, comigo escrivão de seu cargo abaixo nomeado, ahi o solicitador José Teixeira da Costa, por parte do Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo e do capitão Custodio Moreira Dias, accusou a convolação do feito em dinheiro pertencente a companhia Hotel Internacional do Recife e citação feita ao Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, liquidante

do referido hotel, e requereu que fique assignado a executada o praso de seis dias e de dez dias aos credores incertos, e que se passassem editaes para estes ultimos; pena de lançamento.

Ouvido pelo juiz e sendo apregoados pelo porteiro dos auditorios deu este sua fé de não terem comparecido. E para constar lavrei o presente, que extrahi do meu protocolo de audiencias, ao qual me reporto.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o escrevi.

Em tempo. Quando foi apregoada a executada compareceu o solicitador João Caetano de Abreu, que exhibindo procuração pedio vista.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o escrevi.

E nada mais se continha em dito requerimento de audiencia aqui transcripto e em cumprimento ao deferimento do mesmo, o escrivão de meu cargo fez passar o presente edital com o praso de dez dias pelo theor do qual se chama e cita e hei por citada aos credores incertos da Companhia Hotel Internacional do Recife, para que dentro do referido praso se apresentem neste juizo afim de requererem os seus direitos na execução acima dita sob pena de lançamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos dois dias de Agosto de mil oito centos e noventa e dois.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão fiz escrever e subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino do Thesouro do Estado de Pernambuco, convido aos senhores possuidores das apolices sob ns. 19, 23, 35, 46, 65, 67, 87, 96, 101, 106, 109, 110, 112, 113, 117, 121, 131, 134, 140, 141, 147, 151, 155, 156, 158, 159, 162, 166, 168, 169, 172, 173, 175, 181, 182, 188, 192, 195, 196, 197, 201, 205, 208, 210, 216, 218, 223, 229, 241 e 245, emittidas a favor da Usina Bamburral a virem resgatal-as e receber os respectivos juros até 10 de Agosto proximo futuro, das 10 ás 2 horas da tarde, certos de que, desse dia por diante, não vencerão mais juros as referidas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Julho de 1892.

Servindo de secretario,
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 19 do corrente, depois da audiencia, irão a praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados pela Fazenda deste Estado.

Recife

Casa a rua do Pharol n. 56, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, sotão interno, 4 metros e 50 centimetros de frente, 12 metros de fundo, por 480$, por ser terceira praça.

Santo Antonio

Casa a rua da Palma n. 27, com 1 porta e 2 janella, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, cacimba, grande quintal, arvores de fructo, 6 metros e 50 centimetros de frente, 15 metros e 30 sentimetros de fundo, terreno proprio, em estado de conservação, avaliada por 3:000$, pertencente a Umbelina de Jesus Villar.

Sant'Anna

Casa em Sant'Anna de dentro n. 5, com 2 salas, 1 quarto, 8 metros e 40 centimetros de comprimetros, 5 metros e 60 centimetros de largura, por 270$, pertencente a Monoel de Azevedo Andrade.

Arraial

Casa na estrada do Brejo n. 9, com 2 salas e 2 quartos, quintal em aberto, 5 metros de frente, e 8 metros e 30 centimetros de fundos, avaliada em 100$ pertencente a Zeferino Ermelindo da Costa.

Encanamento

Casa no Encanamento n. 25, com 4 metros e 5 centimetros de largura, 11 metros e 35 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, avaliada em 120$, pertencente a José de Hollanda Cavalcante.

Recife, 6 de Agosto de 2892.

O solicitador,

Philomeno G. Corrzia de Araujo

Divida municipal do Banco do Brazil

Por esta secretaria se faz publico que hontem foi remettida ao Banco do Brazil por conta do debito contrahido pela extincta camara para construcção do mercado de S. José, a quantia de 6:528$470, rendimento liquido do mesmo mercado no mez de Julho proximo findo.

Secretaria da municipalidade do Recife, em 6 de Agosto de 1892.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha

Repartição das Obras Publicas, Terras e Colonisação do Estado do Amazonas.

De ordem do Dr. director desta repartição, e por determinação do Dr. presidente do Estado, chamo concurrentes por espaço de 90 dias, a contar desta data, para os serviços abaixo declarados:

Uma penitenciaria para quatrocentos (400) prezos, com accommodações para carcereiro, ajudante e mais pessoal, com officinas e disposições, de accordo com o novo regimen de prizões e com os progressos da arte.

Um palacio para o presidente do Estado, com as indispensaveis confortabilidades, e para secretaria do Governo.

Pelos planos e orçamentos que forem aceitos por esta directoria, e approvados pela presidencia, o Estado pagará de gratificação o que fôr arbitrado.

As propostas, que serão feitas em cartas fechada, serão recebidas até o dia 8 de Outubro do corrente anno.

Repartição das Obras Publicas, Terras e Colonisação, em Manáos, 11 de Julho de 1892.

O escrivão,
Victor Antonio Fernandes.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro em chefe, se faz publico que, a partir do dia 8 do mez de Agosto proximo, ficam provisoriamente alterados, nesta estrada, os preços das passagens de 1ª e 2ª classe entre as estações mencionadas na tabella seguinte, passando a vigorar os preços constantes da mesma tabella.

Secretaria da estrada de ferro Sul de Pernambuco. Palmares, 28 de Julho de 1892.

Victaliano P. Ribeiro de Souza,
Secretario.

Estações de procedencia	Estações de destino	Classes	Ida	Ida e volta
Jaqueira........	Colonia........	1ª	200	300
Una........	Boa Sorte........	2ª	200	300
Boa Sorte........	Catende........	2ª	200	300
Jaqueira........	Colonia........	2ª	200	300
Colonia........	Marayal........	2ª	200	300
Barra........	S. Benedicto........	2ª	200	300
Agua Branca........	Glicerio........	2ª	200	300

Escriptorio do trafego. Palmares, 23 de Julho de 1892. (Assignado) Celso Duperron, chefe interino do movimento. Visto. 26—7—92. (Assignado) José Heronides, inspector interino. Copiei. Palmares, 28 de Julho de 1892.—José da Silva Lima, amanuense. Conforme, V. P. Ribeiro de Souza, secretario.

Companhia Nacional de camisas e roupas brancas

São convidados os senhores subscriptores a se reunirem no dia 8 de Agosto proximo vindouro, ao meio dia, na rua do Imperador n. 55, primeiro andar, para assembléa geral de incorporação.

Recife, 30 de Julho de 1892.

Os incorporadores,
Antonio José Moreira.
Domingos P. de Freitas.
Manoel Lopes Vieira.

Companhia restilação e tanoaria mechanica parahybana

CHAMADA DE CAPITAL

De ordem da directoria, são convidados os senhores accionistas a realisarem a nona entrada na razão de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 10 do corrente, no largo do Corpo Santo numero 2.

Recife, 1º de Agosto de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

Companhia Hotel Internacional de Pernambuco

Em liquidação

Tendo sido resolvida a liquidação desta companhia em assembléa geral do dia 25 de Junho ultimo a commissão liquidante representada em Pernambuco pelo Sr. Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, pede a todos os credores queiram apresentar seus respectivos titulos para serem opportunamente pagos.

Capital Federal, 1 de Julho de 1892.

Tarquinio de Souza Filho.
Jules Géraud.

Hospital Portuguez

Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000 á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para o sustento de seus pais, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Os pretendentes devem declarar nos documentos nome, estado, profissão, idade e residencia.

Secretaria do Hospital Portuguez, 20 de Julho de 1892.

O 2º secretario,
Augusto G. Fernandes.

Companhia Minerva Progresso Pernambucano

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 25 de Agosto proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no predio á rua da Aurora n. 89, afim de se proceder a eleição para preenchimento dos lugares de directores presidente e secretario, que se acham vagos pela renuncia dos premitivos. Recife, 26 de Julho de 1892.

Servindo de secretario,
Balbino Bezerra Sobral,
Director thesoureiro

Irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa Vista

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos desta irmandade para, em mesa geral, proceder se a eleição do juiz da mesa regedora no anno de 1892 á 1893, visto não haver aceitado o dito cargo o irmão que fôra eleito. A reunião terá lugar no dia 7 do corrente, ás 11 horas da manhã

Consistorio da irmandade do SS Sacramento, em 4 de Agosto de 1892.

O escrivão,
Trajano Alipio Temporal de Mendonça.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Partida do 28º anniversario em 14 do corrente

Expedição de convites encerra se no dia 10.

As entradas e mensalidades dos socios effectivos e distinctos solteiros, para o club auxiliador, serão satisfeitas até o dia 7.

Quota para socios effectivos e distinctos solteiros, desde já está aberta em poder do Sr. thesoureiro e encerra se no dia 13.

Secretaria do conselho administrativo, 4 de Agosto de 1892.—O 2º secretario,

M. Caetano.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 3ª corrida a realizar se domingo 14 de Agosto de 1892

1.º PAREO—**Consolação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Estimulo**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 850 metros nos annos de 1891 e 1892 PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro,

3.º PAREO **Progresso**—1,200 metros. Animaes de Pernambuco e pungas. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Rapidez**—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 1.000 metros. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Ferro Carril**—1,250 metros. Animaes de meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.400 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Velocidade**—900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Inicio**—800 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em maior distancia. PREMIOS 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 10$000 ao terceiro.

OBSERVAÇÕES

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não serão admittidos a inscripção no pareo Estimulo o animal Gallet, no pareo Progresso os animaes Atlante, Faceira e Bonina, no pareo Ferro Carril, Siroco, Veloz, Napolitano e Neniche, no pareo Velocidade, o animal Piramon e no pareo Inicio o animal Gallet.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 9 de Julho ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado, a rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 4 de Agosto de 1892.

O SECRETARIO,
J. Alves.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para o pareo Grande Premio

ESTADO DE PERNAMBUCO

Que se realizará na corrida que terá lugar no dia 4 de Setembro de 1892

1.800 metros—Animaes de Pernambuco. — PREMIO: 1:000$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

Inscripção 80$000

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não será admittido inscripção deste pareo o animal Piramon.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 30 de Agosto do corrente anno.

Secretaria do Prado Pernambucano, 7 de Julho de 1892.

O SECRETARIO,
J. Alves.

Derby Club de Pernambuco

Segundo dividendo

Os senhores accionistas são convidados a vir receber o segundo dividendo relativo ao semestre de Janeiro a Junho proximo passado, na razão de 20$000 por acção.

Recife, 4 de Agosto de 1892.

Joaquim C. Teixeira,
Director thesoureiro.

Hospital Pedro II

Para regularidade no serviço deste estabelecimento, communico aos interessados, que desta data em diante as visitas aos doentes serão nas quinta-feiras e domingos de 1 ás 4 horas da tarde.

Outro-sim, os doentes que se apresentarem na portaria para se medicar, deverão trazer o vasilhame necessario para o transporte de seus medicamentos, sem o que não serão attendidos.

Hospital Pedro II, em 22 de Julho de 1892.

Dr. *Ignacio Alcibiades Velloso*
Director do serviço sanitario da Santa Casa.

Brazilian Submarine Telegraph Company, Limited.

Do dia 16 de Agosto em diante a tarifa desta companhia fica reduzida de seis shillings para cinco shillings e quatro pences por palavra entre Inglaterra e Pernambuco e vice-versa.

A taxa d'aqui será collectada sobre o cambio equivalente em reis

Por ordem
Joseph Howe,
Gerente.

3 de Agosto de 1892.

Curso Annexo a Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director interino faço publico que de 2 a 14 do corrente estará aberta, na secretaria deste curso, a incripção para os exames finaes dos estudantes que provarem achar-se nas condições do aviso do Ministerio da Instrucção Publica abaixo transcripto:

Capital Federal, 20 de Julho de 1892 —N. 982.—Autoriso-vos a abrir no Curso Annexo a essa Faculdade bancas de exames de preparatorios para aquelles estudantes aos quaes faltarem um ou dous exames para concluirem os mesmos preparatorios.

Saude e fraternidade —Fernando Lobo. Sr. director da Faculdade de Direito do Recife.

Secretaria do Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife, 1 de Agosto de 1892

O secretario,
J. Telesphoro da S. Fragoso

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Assembléa geral

Nos termos dos arts. 29 á 31 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 8 de Agosto proximo futuro as 11 horas da manhã no salão da Associação Commercial Agricola, afim de se proceder a exame das contas da administração, ouvir a leitura do relatorio e parecer fiscal e deliberar sobre os mesmos; e em seguida proceder-se a eleição do conselho fiscal, tudo de conformidade com o art. 34 dos referidos estatutos.

Recife, 23 de Julho de 1892.

Manoel João de Amorim,
Presidente.

Companhia de tecidos paulista

São convidados os senhores accionistas a realisar até o dia 26 do corrente, no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, a quinta entrada de capital, na razão de 30 0/0 ou 60$000 por acção, das 11 horas do dia ás 2 da tarde.

Recife, 2 de Agosto de 1892.

José Antonio Saraiva Junior,
Director secretario.

Banco Popular

2º DIVIDENDO

Os senhores accionistas são convidados a vir receber o segundo dividendo relativo ao semestre findo em 30 de Junho proximo passado, na razão de sete por cento ao anno, sobre o valor realisado das respectivas acções.

Recife, 16 de Julho de 1892.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Companhia de Seguros Amphitrite

Os senhores accionistas são convidados a receberem no escriptorio respectivo o dividendo correspondente ao semestre terminado em 30 de Junho. Este pagamento se iniciará na terça-feira 2 de Agosto do corrente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

HIPPODROMO DO CAMPOGRANDE

PROGRAMMA DA 23.ª CORRIDA

QUE SE REALIZARA'

No dia 7 de Agosto de 1892

GRANDES PREMIOS

PERNAMBUCO E PRADO PERNAMBUCANO

1.º pareo—**7 de Agosto**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho até 15 de Julho de 92. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Matapan......	5	Pedrez......	Pernamb..	51	Encarnado e azul......	J. Pereira.
2	Piraby......	5	Baio......	«	51	Encarnado e azul....	A. A.
3	Gatuno......	5	Tordilho......	«	51	Violeta e ouro......	Coud. Fraternidade.
4	Gedeão......	5	Ruzilho......	«	51	Encarnado e preto....	J. M. P.
5	Granadeiro..	5	Zaino......	«	51	« «	Coud. Arrayal.
6	Clyd......	6	Rodado......	«	51	Verde e amarello......	Coud. Salgado.
7	Vermouth....	5	«	«	51	Encarnado......	C. P.
8	Pontable......	5	Castanho ...	«	53	Azul e amarello......	M. L. Machado Junior.
9	Transval, ex Matin......	5	Russo	«	51	Roxo e amarello......	J. N. da Silva.

2.º pareo—**Liberdade**—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros nos prados do Recife e não tenham obtido victoria em 900 metros nos mesmos prados. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Petropolis 2.º	5	Rodado......	Pernamb..	51	Grenat e azul......	Coud. 10 de Maio.
2	Vingador....	5	«	«	51	Encarnado b onet. pret	Coud. 1º de Junho.
3	Regente......	5	Alazão......	«	51	Azul ouro em lisa......	Azevedo & C.
4	Mirante......	5	Castanho....	«	51	Azul e ouro......	Coud. Mouriscana.
5	Patchouly....	5	Russo......	«	51	Preto, Branco e enc...	J. B. Costa.

3º. Pareo—**Derby Club**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon......	5	Castanho......	Pernamb..	52	Amarello e branco......	Coud. B. Vista.
2	Corga 2.º......	5	Rodado......	«	54	Ouro e preto......	P. Alexandrino.
3	Moema......	5	Zaina......	«	52	Roxo e ouro......	Oliveira & C.
4	Petropolis....	3	Alazão......	«	48	Verde e amarello......	Magalhães & C.
5	Faceira......	5	Rodada......	«	54	Azul, barancoje encarn	Coud. Cruzeiro.
6	Tenorino 2.º	5	Alazão......	»	54	Grenat e ouro......	Coud. Pelotense.

4.º Pareo—**Grande Premio Pernambuco**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 400$000 ao 1º, 120$ ao 2. e 40$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Frigorifico...	5	Castanho ...	Pernamb..	50	Azul e grenat......	Coud. 10 de Maio.
2	Dinamarca..	5	Rodado......	»	50	Azul e branco......	M. C.
3	New-York..	5	Alazão......	»	50	Ouro preto e encar..	E. Costa.
4	Regedor......	5	Castanho ...	»	50	Ouro e branco......	A. Fonseca.
5	Congo......	5	Alazão......	»	50	Grenat e branco......	C. F. T. Oliveira.
6	Dominó......	5	»	»	50	Branco e azul......	Coud. Recife.
7	Pensamento.	5	»	»	50	Enc. e branco......	J. N. F. Gomes.
8	Archivou....	5	Castanho....	»	50	Amarello e roxo......	Silva & Ribeiro.
9	America....	5	Alazão......	»	50	Azul e branco......	A. D.

5.º Pareo—**Fraternidade**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1892. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Frontim......	5	Russo	Pernamb..	53	Encarn. e branco......	F. C. R. Rego.
2	Pharizeu......	5	Castanho......	»	55	Azul e encarnado......	R. C.
3	Collector......	5	Russo	»	55	Branco e enc......	J. J. dos S. Junior.
4	Vingador......	5	Rodado	»	53	Encarn. e bonet preto	Coud. 1º de Junho.
5	Ally......	5	Cachito......	»	51	Azul preto e ouro......	A. M. Almeida.
6	Mirante......	5	»	»	51	Azul e ouro......	Coud. Mouriscana.

6.º pareo — **Grande Premio Prado Pernambucano** — 1609 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 500$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pyrilampo...	5	Tordilho	Pernamb..	56	Grenat e azul......	J. E. Ferreira.
2	Sans-Souci..	5	Baio......	»	55	Ouro e branco......	D. A. L. de Mattos.
3	Talispher....	5	Rodado......	»	57	Branco, azul......	J. Almeida.
4	Cyclone......	5	»	«	51	Encarnado bonet preto	Coud. Fragoso.
5	Ida......	5	»	«	53	Branco e encarnado..	Coud. Ida e Volta.
6	Maranguape.	5	Alazão......	»	56	Enc. preto e ouro....	Dr. B. Fonc. Filho.

7.º Pareo—**Progresso**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Camponez......	5	Baio	Pernamb..	53	Branc. e encarn......	A. Santos.
2	Gatuno......	5	Tordilho......	»	51	Violêta e ouro......	Coud. Fraternidade.
3	Yambo......	5	Castanho ...	»	53	Enc. e bonet. preto..	Coud. 1.º de Junho.
4	Clyde	5	Rodado......	»	51	Verde e amarello....	Coud. Salgado.
5	Pontable	5	Castanho ...	»	53	Azul e encarnado......	M. L. M. Junior.
6	Talcier......	5	Baio......	»	55	Amarello, e roxo....	J. N. da Silva.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão achar se no ensilhamento, ás 9 1/2 horas da manhã.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para os artigos 21 e seus §§ e o artigo 46 que serão restrictamente observado.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 6 do corrente ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Em virtude da resolução tomada pelas directorias do Prado Pernambucano, Derby Club de Pernambuco e Hippodromo do Campo Grande, a deducção do producto bruto das poules vendidas, para as suas despezas, e para pagamento do imposto de 2 % da Idtendencia Municipal do Recife, bem como para os premios serem pagos sem desconto algum, será de 15 %.

O horario que na occasião for observado para encerramento de venda de poules será restrictamente cumprido.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 3 de Agosto de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

O 3º sorteio terá lugar a 30 de Setembro de 1892, sendo o maior premio de Rs. 25:000$000.

Alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000, 40$000 e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do segundo sorteio effectuado a 30 de Junho ultimo, bem como os juros vencidos do primeiro e segundo trimestre no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.º andar.

Acham-se estas obrigações á venda nos seguintes estabelecimentos:—Banco popular, rua do Imperador n. 22—Em casa dos Srs. Martins Fiusa & C., rua do Crespo n. 23.

Companhia exploradora de productos calcareos

Assembléa geral

Convida-se aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, caes de Apollo n. 73, para verificações de contas, leitura do relatorio, parecer fiscal, e proceder-se a eleição dos membros do conselho fiscal.

Recife, 2 de Agosto de 1892.

Cardoso Ayres,
Servindo de secretario.

Pernambuco Pawder Factory

Na séde do Banco da Bolsa ficará aberta durante o dia 8 do corrente, das 10 ás 4 da tarde, a subscripção publica do capital da sociedade anonyma Pernambuco Pwder Factory de accordo com os estatutos e prospectos publicados pela imprensa.

Recife, 6 de Agosto de 1892.

P. J. Pinto,
Director gerente.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém a seguintes linhas clares de navegação:

Norte tocando nos portos da Parahiba, Macáo, Mossoró, Arracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 da cada mez

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez

Fernando de Noronha, partida no meado do mez

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28;

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 3, a) do mez.

Todos os paquetes são novos tem excellente accommodações para passageiros e para carga e o preços são muito reduzidos

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo ed um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontram nos paquetas modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

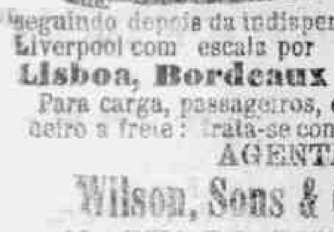
Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Iberia



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

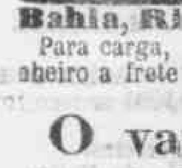
AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

The United States and Brazil M. S. S. C.

Vapor inglez Regina

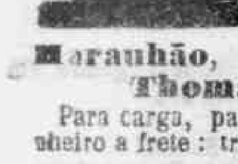


E' esperado de New-York até o dia 10 de Agosto seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendase dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Vigilancia



E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Agosto seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

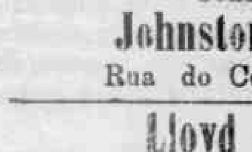
AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

O VAPOR INGLEZ

Lisbonense



E' esperado de New-York até o dia 9 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para o

Pará e New-York

Recebe carga a frete modico á tratar com os Consignatarios

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

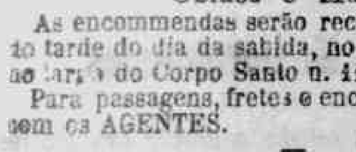
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O paquete

Pernambuco

Commandante Roberto Ripper



E' esperado dos portos do sul até dia 11 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete

Espirito-Santo

Commandante Florindo F. Dias

E' esperado dos portos do norte no dia 13 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

8—Rua do Commercio—8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Thames

Capitão G. M. Hicks

E' esperado da Europa no dia 11 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro afrete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul até o dia 13 de Agosto de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

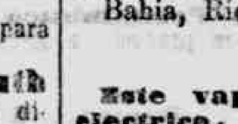
Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Congo



E' esperado da Europa até o dia

7 de Agosto de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Este vapor é illuminado á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

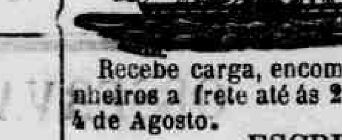
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Monteiro



Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 do Agosto ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia 4 de Agosto.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Camossim e Pará

O paquete Goyanna

Commandante Pinto

Segue no dia 12 de Agosto ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Peruabnaucan n. 12

Harmonia Line of Steamers

Rio de Janeiro e Santos

O vapor Capua

E' esperado de New York até o dia 10 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para os portos acima indicados.

Para carga e encommendas trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Jonhston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

LEILOES

Segunda-feira 8 deve ter lugar o leilão de vinhos, cerveja, generos e moveis de Schipchandlers da rua do Bom Jesus n. 33 e 35, bem como um cavallo andador e dois cofres.

Leilão

De um cavallo castanho andador, selim e cabeçadas.

Dois cofres sendo um francez e outro inglez, 2 machinas de copiar, 1 candieiro de suspenção, espelhos.

Segunda-feira, 8 do corrente

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

A 1 hora da tarde

De moveis, cerveja e vinhos

CONSTANDO:

De 1 armação, balcão com pedra, fiteiros e armarios envidraçados, carteiras, mochos, mesas com pedra, 1 relogio de parede, gaiolas para garrafas.

Cerveja em barris, vinhos de differentes qualidades e licores.

Uma geladeira, 1 tanque de ferro, garrafas com vinhos e ditas vasias, grades para escorrer garrafas, silhões e sellins novos, generos e mais objectos existentes nos

Armazens da rua do Bom Jesus ns. 33 e 35

Segunda-feira, 8 do corrente

A's 10 1/2 horas em ponto

O agente Pinto levará a leilão, por mandado e em presença do Ilm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento de Ernesto Demetrio da Costa Amorim, os moveis mercadorias e mais objectos existentes no estabelecimento de generos para fornecimento de navios de Charles Pluym & C., á rua do Bom Jesus ns. 33 e 35, em differentes lotes.

Leilão

No Rio Grande do Norte

SEGUNDA-FEIRA, 8 DO CORRENTE

Terá lugar no dia 8 do corrente na porta da Alfandega da cidade do Natal, um grande leilão constante do carregamento de madeiras de pinho de Riga, em pranchões de 30 a 50 palmos de comprimento e 4 poliegadas de grossura.

Convida-se os consumidores para a concurrencia.

Agente Burlamaqui Leilão

SEGUNDA-FEIRA, 8 DO CORRENTE

Ao meio dia

Ao bordo do navio D. Pedro, abandonado por seu capitão B. Schimider.

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz seccional, venderá em leilão o navio «D. Pedro», com todos os seus pertences, abandonado qor seu capitão B. Schimider, em razão das avarias que soffrera em viagem: os concurrentes terão transportes gratis. O navio está fundeado em frente a casa de banhos.

Leilão

De um importante escaler com todos os seus pertences e uma garrota-tourina

Segunda-feira, 8 do corrente

A's 11 horas

Na praça do Commercio (Lingueta)

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Silveira

2º leilão definitivo

DE

PREDIOS

Terça-feira, 9 de Agosto

AS 11 HORAS

A' rua do Imperador n. 39

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da fazenda do Estado, a requerimento da inventariante dos bens de Manoel Gomes dos Passos levará a leilão:

Uma casa mei'agua n. 1 á rua dos Guararapes.

Uma dita á mesma rua n. 7.

Uma dita á rua do Areal n. 4.

Uma dita á mesma rua n. 10.

Uma rêde de pescar com 90 braças de comprimento.

Uma dita com 16 braças de comprimento.

Leilão

Agente Britto

De 1 piano, 1 espelho oval diversos moveis

O agente acima autorisado por uma familia que muda de residencia venderá os objectos abaixo.

Terça-feira, 9 do corrente

Uma mobillia de jacarandá, 1 dita de pau carga, 1/2 dita de amarello, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 bidet, 2 commodas, 1 guarda vistidos, 2 cabides, 2 marquezões, 4 jarros, 2 lanternas com mangas, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda louça, 10 cadeiras de junco, 1 marqueza, 2 lanças com ponta, 1 colxão, 4 etageres, 1 espelho grande, 2 candieiros para gaz louças para almoço e jantar, 1 meza e trens de cosinha e outros muitos objectos.

Na rua da Imperatriz n. 4 1º andar

A's 11 horas

Agente Pestana

Leilão

Da excellente casa terrea com a frente de azulejo, quintal grande, ajardinado, com bôa cacimba, portão, edificada em terreno proprio, livre e desembaraçada de qualquer onus, sita á rua Imperial n. 108.

Terça-feira, 9 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27.

O agente Pestana, venderá a casa terrea acima mencionada, com 2 salas, 1 saleta, 4 quartos, bôa cosinha, quintal grande com portão e excellente cacimba com agua potavel.

AVISOS DIVERSOS

— Compram-se algumas apolices da divida publica geral; a tratar na Thesouraria de Fazenda com L. M. R. Valença.

— Vendem-se os dous sobrados ns. 1 e 3 á rua do Caes que segue da Casa da Detenção ao gazometro, onde estão situados, teem commodos para grande familia, quintal grande com sapotiseiros, lugar destinado a ter grande valor, logo que se realise o projecto de uma ponte da Boa Vista á S. José, muito proprio para qualquer estabelecimento fabril ou outro qualquer, dos que não podem ser conservados no centro da cidade. Vendem-se ambos ou separadamente: a tratar com L. M. R. Valença, na Thesouraria do Fazenda.

— Aluga-se uma casa na Varzea até 30 de Novembro do corrente anno, a tratar na taverna n. 6, á praça Conde d'Eu.

— Vende-se o predio sito á rua velha de Santa Rita n. 75; a tratar no pateo do Collegio numero 4.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 14 á 15 annos; a tratar na rua Marquez do Herval n. 165.

Traspassa-se

Com ou sem mercadoria a bem conhecida casa de miudezas denominada Exposição Universal, dispondo de excellentes armações de amarello, envidraçadas, 1 dita ingleza, cofre Milners, patente, vidraças para amostra, balcões, carteira, prensa de copiar e muitos outros utensilios; a tratar na mesma casa á rua Barão da Victoria n. 17; garante-se o arrendamento

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos, para casa de familia; a tratar na rua Formosa numero 37.

Corridas de touros

Chegou aqui a esta cidade o Sr. Ramirez, maestro de corrida de touros, a cousa mais esplendida e mais bonita que se póde ver, como tem já corrido toda Europa e America, e termina dar uma corrida de touros, sendo os touros mais brabos que possa haver.

Sementes novas de flores e hortaliças

Vendem Gomes & Vianna, á rua Duque de Caxias n. 80 L.

Potin

A mais fina manteiga ingleza para a mesa, está a chegar.

Compra de sitio

Compra-se até tres ou quatro contos de réis, uma casa para pequena familia; com sitio grande, junto de rio ou cambôa, e perto de linha de bond ou trem, tambem se permuta, dando uma na praia dos Milagres, propria para banhos salgados, em optimo ponto e com parada de trem na porta; a tratar na rua da Madre de Deus numero 10.

Aluga-se

Passagem da Magdalena

Uma excellente casa, com agua e gaz encanados, banheiro, baixa de capim, bond na porta, porto de desembarque no fundo para o rio, ajardinado, algumas fructeiras, com capacidade para accommodação de uma grande familia, sita dita casa á rua de Bemfica n. 1, junto a ponte grande; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição.

Aluga-se

Uma casa com agua e gaz encanados, com capacidade para accommodação de grande familia, com um excellente sitio de arvores fructiferas, bom jardim e viveiro de peixe, junto ao trilho dos bonds, completamente cercado por um muro, sita ao largo da igreja de Santo Amaro n. 2; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição.

Alugam-se

as seguintes casas:

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 20, com 3 quartos e 2 salas.

Rua da Fundição n. 10, com bastantes commodos e com agua.

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 16, com commodos para grande familia.

A tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Engommadeira

Precisa-se de uma para lavar, engommar, e mais algum serviço, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Vivam os noivos!

COSTUMES

de Casaca de Croisé de Frack de Paletot e de brins	Casacas novas ALUGAM-SE	Imperatriz 13	Atelier Noronha

Sementes novas

Ferreira Guimarães & C. acabam de receber da Europa um variadissimo sortimento de sementes de flores e hortaliças, que estão vendendo por preços muito commodos

Rua Duque de Caxias n. 86
Loja do Caboclo.

GUIMARAES E VALENTE

Participam que já receberam

CAL NOVA DE LISBOA

4 e 6—largo do Corpo Santo—4 e 6

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Taverna

Vende-se uma taverna em boa localidade e com poucos fundos, propria para principiante a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Coronel Suassuna nº 282, 1º andar.

Tanoeiro e operarios

Na fabrica de vinhos e licores de cajú, doces e conservas á rua da Aurora n. 111, precisa-se de um tanoeiro effectivo, serventes e operarios que saibam ler.

Modista

Na rua do Cabugá n. 7, 1º andar, prepara-se toilette para senhoras, de baile, passeio e casamentos, preços razoaveis.

Engenho Capim-Assú

O rendeiro deste engenho avisa a quem interessar possa, que as bemfeitorias nelle existentes, como bem as casas de telhas de lavradores, todas as fôrmas de botar assucar, a destilação toda, todas as taixas do assentamento de coser assucar, um vapor, moeda, parol de ferro, bica de cobre e a estribaria que existe são-lhe pertencentes, para evitar duvida, já que se trata de vender dito engenho previne a quem quer que o possa comprar, que tem de ser indemnisado das referidas bemfeitorias. Outrosim, que o engenho só tem a haver vinte carros de semente de canna, inclusive os lavradores.

Engenho Capim-Assú, 20 de Julho de 1892.

Farinha barata

Vende-se no largo do mercado n. 12, a 440 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$800 com 42 kilos.

Chegaram para a Independencia

83—Rua Duque de Caxias—83

Voiles americanos

A 400 e 500 rs. o metro

Lindos desenhos em côr creme

Dão-se amostras mediante penhor.

Mendonça, Primo & C.

Aluga-se

O grande sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, onde foi o escriptorio da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, grosellas, franboisas, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Refinação

Vende-se a refinação da rua do Conde da Boa Vista n. 26 (Caminho Novo); a tratar na rua do Visconde de Albuquerque, ou rua da Matriz n. 26, 1º andar.

Antonio Pacheco Dias Torres

Antonio Guedes Valente, João Fernandes de Almeida, João Alves de Freitas, Antonio Balthasar Alves de Freitas, Manoel Ribeiro de Carvalho Junior, Paulo José Alves, Felippe Lopes Netto, Alberto Dias Fernandes, José Joaquim Dias Fernandes, João Fernandes Ferreira e Antonio Domingues de Lima, amigos particulares de Antonio Pacheco Dias Torres, fallecido em Lisboa a 9 de Julho proximo findo, convidam os seus amigos, bem como os parentes e amigos do finado, á assistirem aos suffragios que por alma do dito finado serão celebrados na igreja do Paraizo, terça feira 9 do andante, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, hypothecando o seu mui sincero reconhecimento áquelles que se dignarem de attender ao presente convite.

Antonio Pacheco Dias Torres

Antonio Alves da Cunha, sua mulher, Maria Gonçalves da Cunha, compadres amigos de Antonio Pacheco Dias Torres, fallecido em Lisboa em 9 de Julho findo, convidam aos seus amigos e collegas, bem como do finado, á assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar segunda feira 8 do corrente, pelas 7 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, trigesimo dia do seu fallecimento, e confessam-se gratos áquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Esmola aos pobres que comparecem a missa.

Antonio Ribeiro de Castro

Umbelina de Bastos Castro agradece do intimo de sua alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu infeliz esposo, Antonio Ribeiro de Castro e de novo convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda rezar na igreja de N. S. do Terço no dia 9, pelas 7 horas da manhã, por seu eterno descanço, confessando-se desde já grata a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

Antonio Pacheco Dias Torres

A sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros manda rezar uma missa pelo repouso eterno de seu dignissimo e prestavel consocio Antonio Pacheco Dias Torres, fallecido em Lisboa em 9 de Julho proximo passado, para a qual convida a todos os membros da associação, parentes e amigos do finado, ás 7 horas da manhã do dia 9 de Agosto, trigesimo do seu passamento, na matriz de Santo Antonio.

Antonio Pacheco Dias Torres

A junta administrativa do Hospital Portuguez manda celebrar uma missa na capella do hospital, no dia 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, trigesimo dia do passamento do prestimoso consocio Antonio Pacheco Dias Torres, e para este acto convida os parentes e amigos do mesmo finado e bem assim os socios do hospital.

Recife, 5 de Agosto de 1892.

Augusto G. Fernandes,
2º secretario.

Ama

Precisa-se com urgencia de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia de tres pessoas: na rua do Imperador n. 81, loja.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para meninos e outra para cosinhar, dormida em casa dos patrões; a tratar no pateo do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para cosinhar e fazer mais alguns serviços; a tratar na rua da Imperatriz n. 5, loja.

Ama cosinheira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma cosinheira, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; no pateo do Terço n. 12, pharmacia Minerva.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, que durma em casa; a tratar na pharmacia americana á rua Duque de Caxias n. 57.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia, que durma em casa dos patrões; a tratar na rua larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Ama

Na rua Barão da Victoria n. 6. precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e tomar conta de uma casa de homem solteiro.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de duas pessoas, que durma em casa dos patrões; á rua 7 de Setembro n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Barão da Victoria n. 40, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para o serviço interno de uma casa de familia; no Arraial, estação da casa Amarella, sitio da ladeira dos Mudos.

Bilhar

Vende-se um excellente bilhar francez, de jacarandá, marcador mecanico, quasi novo, com todos seus pertences; rua do Conde da Boa Vista n. 45, junto as officinas.

Alambique

Vende-se um alambique de cobre, do fabricante Derozné, que destilla 100 canadas diaria: a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 4, armazem de aguardente.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de casa de familia, sendo menor de 14 annos prefere-se; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Moedas de prata

Compram-se patacões e moedas de 1$000 e 500 rs.; no armazem de moveis, rua Barão da Victoria n. 54.

Kerosene Inexplosivel

Vendem

Fonseca Irmãos

Madeira de pinho

Em ripas e barrotes, preços sem competencia vende-se na rua Duque de Caxias n. 68.

Criado

Precisa-se de um criado; na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Criado

Precisa-se de um criado que dê conhecimento de conducta; na rua de S. João n. 17, fabrica.

Padaria

Vende-se uma padaria e a propriedade no florescente povoado de Jaqueira, ponto de partida do ramal da Imperatriz; a tratar na mesma.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

CHEGARAM

OS MANEQUINS DE ARAME

Na loja das Listras Azues

Vende-se

A' Rua Duque de Caxias n. 61

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle* nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY**.

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

Acudam!!

A LOJA DO POVO

Vende

Cortes de vestidos bordados, de linho, Zephiro, e etamine, claros e escuros, por 20$000.

Cortes de vestido de cretone guarnecido, com 10 metros a 5$500.

Jerseys para casacos de senhora e roupas para creança.

Lã pura a 6$000 o covado.

Etamines para mosquiteiro e cortinados com 3 1/2 palmos de largura a 200 o covado.

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, place de la Madeleine • PARIS
antigamente 207, rua de Saint-Honoré.

Taes como: ORIZA-OIL * ESS. ORIZA * ORIZA-LACTÉ * CRÈME-ORIZA ORIZA-VELOUTÉ * ORIZA-TONICA * ORIZALINE * SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:
1° Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.
2° A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MAS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA *com intuito de viver assim a custa de fama de que gozam,* pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA

Manda-se «Paris» Catalogo illustrado franco de porte.

ANTISEPTICO – ANTIEPIDEMICO

SABÃO B. BAIN

Usado nos Hospitaes

1 gr. d'este SABÃO equivale a 12gr 50 de ACIDO PHENICO

Muito apreciado pelo *corpo medico*, este sabão de toilette, cuja base é o **Naphtal Coricado**, é indispensavel contra os perigos das molestias contagiosas ou epidemicas, *seja qual fôr a natureza d'ellas*. Cura rapidamente as Impigens, Rubôres, Vermelhidões, Eczêmas, etc, assim como as comixões da cabeça. E' optimo para os cuidados intimos da toilette, contra as Flôres brancas e os Fluxos de qualquer natureza.

PARIS • 34, rue d'Amsterdam. BAIN & FOURNIER, 34, rue d'Amsterdam • PARIS

Depositos em *Pernambuco*: Fran.co M. da Silva & C.ia e nas principaes pharmacias.

SIMON VIOLET AINÉ & C.ie unicos successores de VIOLET FRÈRES

Em THUIR (Pyrenéas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo pura de dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)

Vende-se em **Pernambuco** na casa de FRAN.co M. da SILVA & C.ia e nas principaes casas.

CAPSULAS COGNET

A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO

MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS

TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS
LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO

Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor

Paris, 4, Rue de Charonne. – Em Pernambuco: C.ia de Drogas e productos chimicos e todas pharm.ias.

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brasil

CASCARA SAGRADA	IODURETO DE FERRO E CASCARA
Verdadeiro Remedio	O mais activo dos Ferruginosos
Contra a Prisão de Ventre habitual.	Não produzindo a Prisão de Ventre.

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS
Lacre
TINTAS PRETAS
E DE CORES
Colla liquida á Frio

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS
Pães Azymos
para Pharmacias
HOSTIAS
Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em *Paris*. – Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

---

LICOR do Dr LAVILLE — GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. – EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

TINTURA UNICA	POMADA TANICA
INSTANTANEA	ROSADA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.	para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: PILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris
Em Pernambuco: Fran.co M. da SILVA & C.ia

LE QUINA RAGOUCY

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBELIDADE

O QUINA RAGOUCY

Anima rapidamente as FORÇAS

Sem causar CONSTIPAÇÃO ni DÔRES de ESTOMAGO

Deposito geral: MARCHAND, 13, rue Gemier-St-Lazare, em Paris.

Em Pernambuco: Fran.co M. da SILVA & C.ia

SAUDE — FORÇAS

EXTRACTO CONCENTRADO DOS

Celebres Remedios **Le Roy**

debaixo de um pequeno volume et sem sabôr

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS ············ 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

→ Empregam-se ←

contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

E PRECISO RECUSAR

qualquer frasco que não tiver o endereço de

Ph.cie Cottin

Genro do Sr. Le Roy

51, Rua do Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S WHITE ROSE

Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S

FRANGIPANNE | STEPHANOTIS
ESS. BOUQUET | JOCKEY CLUB

e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4

Avisamos aos nossos freguezes que temos exposto a venda, os seguintes generos portuguezes, para os quaes chamamos a attenção.

CHAMPAGNE DA REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Vinho Moscatel de Setubal.
Vinho Moscatel de Collares.
Vinho Malvazia de Collares.
Vinho Superior de Palmella
Vinho do Porto Velho 1851.

Cognac Moscatel de Lisboa.
Cognac Moscatel de Collares.
Real Cognac de 2 e 3 estrellas.

Licôres de Marie Brizard e Roger.
Annisete—Cacáu a la Vinelle.
Cacáo Chouao.
Superior Chartreuse de L. Garnier.
Beneictine etc.

Convidamos aos apreciadores os vinhos generosos um passeio ao nosso armazem.

Ennes Barbosa Cooper &C.

OLIVEIRA CAMPOS &C.

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Novidades e preços baratos

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados pará senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vstuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vezites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
Fustão branco fino.
Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 30 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO N. 21

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por a de seu valor os seguintes artigos.

A saber:

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1/2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Eadapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto ingez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e creança.
Panos de crochets para sofá e cadeiras.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62--UA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SOBTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todôs os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado **«CREOLIM»** o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida **«ODONTINA»** de Dr. H. Ridet.

62--Rua do Bom JESUS--62

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio.*

LE GONIDEC
SUCCESSOR
Fabricante de fundas
Rua Etienne-Marcel n.o 13, em
PARIS

SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

Nº 111 **FABRICA** Nº 111
RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO
ANTIGA DA AURORA

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeito a alterações do mercado:—Para exportação franco a bordo e 10 % de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU,	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$000
em ancoreta de 22$ á	28$000
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$000
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$000
em ancoreta de 12$ á	14$000
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$000
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$000
VINHO DE ABACAXI	
em caixa da 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanha de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e confeitos em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que não forem encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito á vontade dos compradores.

Garrafas vazias

se nesta fabrica garrafas vasias de serveja etc de 60 a 100 rs cada

---

Bazar Pernambucano

Fabrica Meteoros

Os abaixo assignados proprietarios da acreditada e conhecida FABRICA METEOROS, em attenção ao respeitavel publico e especialmente aos seus innumeraveis freguezes, vem porticipar-lhes que, em consequencia do augmento que fizeram, no salario dos operarios do seu estabelecimento fabril, resolveram elevar (1$000) em milheiro de cigarros de todas as marcas manufacturadas no seu estabelecimento.

Assim deliberaram por verificarem que, para conservar illeso o credito dos seus cigarros, seria preciso harmonisar a ascenção do preço, com a superioridade da manipulação, pelo que, preferiram manter o credito dos mesmos, manufacturando-os com materia PRIMA SUPERIOR, a ter de empregal-a inferior sem elevar o preço dos seus productos, sómente com o intuito de maiores lucros.

Procedendo dest'arte, esperam que seus bons freguezes continuarão a despensar a honrosa confiança, com que sempre destinguiram a FABRICA METEOROS.

Rua larga do Rosario n. 30.
22—7—92.
Joaquim B. dos Reis & C., Successores.

DELICADO

AGUA FLORIDA

PURA RICA

SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E DURADOIRO

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de reseber

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha tem espachadas nestes ultimos dias

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.ª de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Azeite puro de Oliveira

Em latas de 1, 2 e 4 litros.
Receberam
GUIMARÃES & VALENTE
e 4 -- Praça do Corpo Santo — 4 e 6

Predios á venda

Nos Afflictos. — Muito boa propriedade, com dependencias para criados, banheiro, cocheira e com grande quintal murado.

No Arraial.—Grande sitio com proporções para edificar, e com algumas casas que dão rendimento.

Em S. José.—Rua Luiz Mendonça, casa porta e janella, rua Ypiranga, meia agua.

Recife.—Becco Paschoal, meia agua.

Afogados.—Estrada do Remedio, boa casa, rua da Paz, dous bons predios.

Trata se no Escriptorio Commercial, rua Duque de Caxias n. 72

Espelho oval

Vende-se um rico espelho oval, vidro bisoté, na rua da Imperatriz n. 48, agencia de leilões.

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 % acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

Casacas

Alugam se casacas; na alfaiataria á rua estreita do Rosario n. 1, junto a botica do Campos.

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de chevreaux, de primeira qualidade, dea, castor etc., ets.

SOCIEDADE ANONYMA PERNAMBUCO POWDER FACTORY

Capital Réis 850:000$000 em 4250 acções de 200$000

FINS

Explorar o fabrico e commercio de polvora, dynamite e chumbo

VANTAGENS

Para inicio de suas operações fica pertencendo a sociedade a fabrica de polvora montada por Hermann Lundgreen no lugar denominado Pontesinha na freguezia de Muribeca entre as estações de Ilha e Prazeres da via ferrea de S. Francisco e que está funccionando e produzindo cerca de sessenta barris por dia, podendo augmentar consideravelmente.

O local em que a fabrica está montada é o mais apropriado aos fins da exploração a que ella se destina. Occupa uma area de terreno de cerca de meia milha quadrada pouco mais ou menos. na distancia de 21 kilometros desta cidade do Recife e a margem de um braço do rio Jaboatão do que resulta facilidade do transporte dos productos da fabrica e da materia prima que precisa.

Compõe-se a fabrica de desoito edificios de pedra e cal isolados solidamente construidos na encosta de um morro de modo que um se distancia do outro 100 metros. Estas cautelas foram tomadas para evitar os perigos de alguma explosão.

Além dos 18 edificios que compõe a fabrica, está construido no plano superior do morro uma boa casa em formato de chalet, e perto da estação da via ferrrea de S. Francisco, existe o armazem de materiaes que, quer para a estação quer para a fabrica, está ligado pela linha de decouville.

O motor a vapor é de força de 50 cavallos e todos os machinismos, apparelhos e utensilios são do systema mais aperfeiçoado neste ramo de industria.

Passará a pertencer a sociedade não só a fabrica como os terrenos, edificios construidos e mais bemfeitorias feitas no lugar Pontesinha pelo mesmo Hermann Lundgreen.

A sociedade e seus productos gosam de isenção de impostos Estaduaes e Municipaes presentes e futuros durante 10 annos segundo a cessão que Hermann Lundgreen faz a sociedade do contracto que em 21 de Fevereiro de 1891, fez com o Governo do Estado.

O seguinte calculo da despeza e receita minima para a fabrica da polvora annunalmente deixa ver que a sociedade terá um saldo liquido superior a duzentos e noventa contos de réis ou cerca de 34 °/o sobre o capital social.

Despeza

Salario do Inspector da Fabrica	8.000$000
« « Administrador	2.400$000
« « Machinista ajudante	4.400$000
« « 10 trabalhadores 300 dias á 1$500	4.500$000
« « 25 trabalhadores 300 dias á 2$500	18.750$000
« « 4 trabalhadores 300 dias á 6$000	7.200$000
« « 1 ferreiro 300 dias á 3$000	900$000
120 latas azeite para a machina a 10$000	1.200$000
50 carroções de imbauba a 20$000	1.000$000
	48.350$000

Transporte		48.350$000
Lenha para a machina		6.000$000
Materia prima para fabrica um barril de polvora sendo :		
9 kilos de salitre a 500 reis	4$500	
1 1/10 k's. de enxofre a $250	$275	
Barrica vasia e sacco de algodãozinho	2$225	
E pa a eventuaes	$500	
Calculando o fabrico em 20.000 barris	7$500	150.000$000
		204.350$000

Receita

20.000 barris a 25$000 cada um	500.000$000
Saldo liquido	295.650$000

Além disto accresce que ao ser constituida a sociedade não receberá Hermann Lundgreen a quantia total a que tem direito e sim apenas a 75 °/o ficando para ser pago do restante 25 °/o com o excedente dos lucros liquidos das operações sociaes depois de tirados 10 1/2 °/o sobre o capital realisado para destribuir como dividendo aos accionistas.

Depois de pago Hermann Lundgren dos 25 °/o o que exceder dos lucros liquidos depois de tirados 12 °/o para dividendo será applicado a integralisação das acções e uma vez integralisadas estas tirar-se-ha 8°/o para constituir um undo de reserva até 100:000$000 e o excedente será destribuido como dividendo.

Realisação do capital

Os accionistas poderão realisar de uma só vez o valor das acções tomadas e neste caso suas acções serão ao portador ou realisarão dito valor em prestações pel seguinte forma : 10 °/o ns acto da subscripção, 25 °/o quinze dias depois da constituição da sociedade a duas outras de 20 °/o cada uma com intervallos de trinta dias, de modo que fiquem realisados 75 °/o.

DIRECTORIA

Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Hermann Lundgreen.
Antonio Joaquim Barbosa Vianna.

CONSELHO FISCAL

Dr. João de Oliveira.
Julio Cezar Paes Barreto.
José Gomes Ferreira Maia.

SUPPLENTES

Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Geo. Gatis.
Dr. Antonio Alves da Silva.

INCORPORADOR POR DELEGAÇÃO DE TERCEIRO

O BANCO DA BOLSA

Em cuja sede fica aberta a subscripção publica desde esta data, bem como a disposição dos Srs. subscriptores o projecto de estatutos.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

LEQUES

E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.

AU PARADIS DES DAMES

Elegantes

Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.

Au Paradis des Dames

Sedas

Branca pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.

Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas

Modelos inteiramente novos ao

Au Paradis des Dames

Inverno

Capas de seda e de lã de cores impermeaveis para senhora, recebeu o

Au Paradis des Dames

Bilhar

O superior e conhecido panno tem

Au Paradis des Dames

Bordados

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.

Au Paradis des Dames

Cimento Portland

Novo chegado pelo vapor, qualidade superior e preços sem competencia, barricas e meias barricas, em grosso e a retalho ; vende-se na rua da Madre de Deus n. 22.

LANS

Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.

AU PARADIS DES DAMES

Taverna

Vende se uma taverna bem afreguezada, propria para principiante, ou acceita se uma pessoa que tenha habilitações necessarias para tomar conta da mesma, dando se-lhe interesse ; a tratar na rua de S. Jorge n. 139.

CRIANÇAS

Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.

AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Reg... na rua do Cabugá n. 9.

FOLHETIM

A DOMADORA DE HOMENS

POR

JULIO DE GASTINE

(Continuação do n. 176)

PRIMEIRA PARTE

IV

Ambos ficaram immoveis, aturdidos por esta peripecia inesperada.

Depois olharam para o homem, que dormia profundamente, sob a acção do narcotico que lhe haviam propinado.

— E' teu pai ? !

Raphael tirou do seio uma miniatura emoldurada em ouro, luxo que causava sorpresa em mãos de um homem tão pobre, e disse :

— Olha !

Ella comparou e rendeu-se á evidencia.

Depois abaixou-se, apanhou o punhal e disse :

— Pois então matal-o-hei eu !

Raphael deteve lhe o pulso já erguido :

— Não...

— Impedes-me ?

— Antes disto preciso fallar-lhe. Devo cumprir a missão de que fui encarregado por minha mãi.

— E depois ?

— Viverá ou morrerá, conforme a resposta que me der. E se tiver de morrer, sou eu que o matarei, por minha conta e risco, para vingar minha mãi e minha irmã...

Ah ! Tem uma irmã ?

— No seu leito de morte minha mãi confessou-me que eu possuia uma irmã.

— Nunca a viu ?

— Nunca. Minha mãi ignorava mesmo se ella era viva. Este homem lh'a tomou.

Carmen escutava com attenção extrema esta estranha revelação.

— E que idade deve hoje ter a sua irmã ?

— Cerca de 20 annos.

— Era bella ?

— Não sei... Era tão criança quando foi raptada...

Carmen mormurou :

— Se fosse ella ! Que coincidencia !

Raphael voltou-se para a moça :

— Que quer dizer ?

— Nada... mais tarde... talvez...

O homem dormia sempre.

— Deixemol-o viver, disse Carmen designando-o. Se o que penso é verdade, o senhor o matará sem que eu o peça.

Os dous sahiram do quarto, e no corredor Carmen vendo a emoção angustiosa do moço, disse-lhe :

— Precisa repousar. Vou mandar conduzil-o a um quarto, passará a noite no castello.

Pronunciára estas palavras friamente, seccamente ; sem o menor accento de ternura, como ignorando que aquelle homem a amava apaixonadamente.

Raphael ergueu para ella os olhos supplices :

— Junto da senhora.

— Como, junto de mim ? retorquio Carmen duramente.

Estava soberbamente bella, as espaduas nuas, olhar altivo, fronte soberana e sob as rendas do seio transparecia uma alvura rosea. Raphael balbuciou timidamente :

— Amo-a...

— Ah ! sim... já não pensava em tal, retorquio a mulher com uma gargalhada. Não é possivel, meu caro, depois das revelações que me fez...

E puxou o cordão de uma campainha.

Um negro immenso, de dous metros de altura, com formidaveis dentes brancos que brilhavam no meio da face escura, surgio em frente de Raphael, sem que este soubesse de onde tinha elle sahido.

Carmen disse-lhe algumas palavras que Raphael não comprehendeu.

O negro entrou no corredor e fez lhe signal que o seguisse.

O moço pensou que o collosso tinha talvez ordem de o degolar, entretanto, o acompanhou, emquanto a hespanhola seguia com olhar ironico e máo.

Quando elle desappareceu, a insensivel creatura sentio se ligeiramente commovida.

— Pobre rapaz ! murmurou ella. Ama-me muito e é bello.

Que pena não ter vingado aquella combinação ! elle seria tão feliz !

V

Muitos annos antes do que acabamos de referir, em um miseravel quarto da rua Rigoles, em Belleville, uma mulher agonisava. Moça ainda, pois contava uns trinta annos, devia ter sido muito bella, apesar de alquebrada pelos soffrimentos.

Os traços eram regulares e puros, os olhos grandes, os cabellos soberbos, negros e ondulados.

Ha muitos mezes que não deixava o leito, minada por uma molestia de languidez e sentindo que pouco tinha a viver.

Estava só. Sobre uma mesa, ao seu lado, alinhavam-se muitos frascos e garrafas de differentes dimensões.

Seus olhos, distendidos pelo soffrimento, iam alternativamente do pendulo á porta.

N'elles lia-se a angustiosa impaciencia de quem espera alguem que não chega.

Era no inverno, ao cahir da noute.

A doente, cuja tristeza augmentava, murmurou com um movimento febril.

— Elle não virá ?

Ha algumas semanas apenas que a desventurada habitava aquella casa lugubre, onde sem duvida ia morrer.

Desde que para lá se mudára, ainda não se havia levantado da cama, a não pudera travar conhecimento algum.

Só a porteira vinha de tempos em tempos dar-lhe tisanas e servil-a. Era o unico ser humano que vira depois que alli se achava.

Quem era ? De onde vinha ?

A propria porteira não o sabia. Chamavam-n'a a Sra. Bomet, porque dera este nome.

Parecia delicada e bem educada, e via-se bem que nunca tinha trabalhado para viver.

Tinha um filho e era este filho que esperava anciosamente, receiosa de não o poder ver mais.

Era noite, e na escuridão do quarto apenas se divisava a brancura da cama e da moribunda.

A Sra. Bomet tinha medo ; parecia lhe ter visto passar um calafrio de morte nas cortinas. Quasi gritou, mas n'este momento bateram duramente á porta.

Ella ergueu a cabeça e disse :

— Entre.

Era a porteira, com uma luz.

— Demorei-me um pouco, disse a bôa velha, mas não pude vir antes.

— E meu filho ? perguntou a doente.

— Ha de chegar d'aqui a pouco, minha senhora. Como se sente ?

— Peior. Talvez não chegue até amanhã.

— Que idéa !

— Oh ! não tenho illusões.

— Veio o medico ?

— Sim.

— Que disse elle ?

— Pouca cousa.

— Nada receitou ?

— Sim. Mas é inutil estar a despender dinheiro. Possuo pouco.

— Mas se a medicina póde salval a...

— Nada me póde salvar.

Emquanto fallava, a porteira arranjava o quarto, limpava a mesa e punha em ordem diversos objectos.

— Ia retirar-se, mas a Sra. Bomet perguntou ainda :

— Está certa de que preveniram meu filho ?

— Foi meu marido quem esteve com elle.

— E que lhe respondeu ?

— Que viria.

— Disseram-lhe que eu precisava absolutamente vel-o antes de morrer ?

— Sim, senhora.

Mas então porque ainda não chegou ?

Mal acabava de pronunciar estas palavras, a porta abrio se bruscamente e um menino de 9 ou 10 annos, vestido de um uniforme de collegial, precipitou-se no quarto, exclamando :

— Minha mãe! Minha mãi !

E veio cahir, soluçando, sobre o leito da enferma.

A Sra. Bomet exhalára um grito de alegria e de triumpho.

De seus labios já descorados pelo palor da morte sahio um nome :

— Raphael !

Com supremo esforço segurára na cabeça de seu filho e cobria de beijos.

— Eis-te emfim !

— Esperavas-me ?

— Deus sabe com que impaciencia !

— Quando foram prevenir-me, eu não me achava no collegio.

— Onde estavas ?

— A passeio. Hoje é domingo.

— Ah ! é verdade.

Interveio a porteira.

— Bem vê que meu marido desempenhou a sua commissão.

— Obrigada.

A porteira retirou-se.

A Sra. Bomet voltou-se para o seu filho.

— Tinha tanto medo de não te tornar a ver !

— Não ternares a ver-me !

— Sim... Não tenho mais illusões. Estou condemnada.

— Não falles assim, mamã. Se me faltares que será de mim ?

— E' isto o que mais me preoccupa, meu filho... Ficará só n'este mundo, abandonado...

— Preferia morrer comtigo...

— Não, disse a moribunda, é preciso que tu vivas.

— Porque ? Para que ?

— Para vingares me, para encontrares e protegeres aquella que me raptaram.

Raphael olhou boquiaberto para sua mãi. Não comprehendia.

Ennão a infeliz attrahio o para si, fel-o sentar-se junto da cama e contou-lhe a sua historia, historia que elle ignorava.

VI

Marianna Bomet, nascida na aldeia de Creuse, em Gueret, recebera brilhante educação, mas na idade de 16 annos perdeu successivamente o pai e a mãi, que não lhe deixaram fortuna alguma.

Era filha unica e ficára sosinha, sem outros parentes, porque seus pais não eram naturaes de Creuse, onde tinham vindo installar-se depois do casamento. O pai era commerciante de cereaes, commercio que a rapariga não podia continuar. Foi obrigada a vender por qualquer cousa os cavallos, as carretas, duas ou tres roças que lhe restavam, e depois de pagas as dividas, possuia apenas uns des mil francos.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.